

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis

Rondon do Pará - 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUMÁRIO

01 INTRODUÇÃO	03
02 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	04
03 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	05
04 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO.....	06
4.1 Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos.....	06
4.2 Objetivos.....	07
4.3 Perfil do Egresso.....	08
4.4 Competências.....	10
4.5 Procedimentos Metodológicos.....	11
05 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	12
5.1 Estrutura do Curso.....	12
5.1.1 Tabela de ordem de oferta de disciplinas.....	17
5.1.2 Tabela de exclusão de disciplinas.....	18
5.1.3 Tabela de inclusão de disciplinas.....	18
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	18
5.3 Estágio Supervisionado.....	20
5.4 Atividades Complementares.....	24
5.5 Disciplinas Optativas.....	27
5.6 Política de pesquisa.....	28
5.7 Política de Extensão.....	29
5.8 Política de Inclusão Social.....	31
06 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE.....	33
07 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	34
7.1 Concepção e Princípios da Avaliação.....	34
7.2 Avaliação da Aprendizagem.....	34
7.3 Avaliação do Ensino.....	36
7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico.....	36
08 INFRAESTRUTURA.....	37
8.1 Docentes.....	37
8.2 Técnicos.....	38
8.3 Instalações.....	39
8.4 Recursos.....	40
09 REFERÊNCIAS.....	43
10 ANEXOS.....	45



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

01. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) foi criada por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Marabá, através da Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013. De acordo com o Art. 2º da referida lei a nova universidade “terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi”.

Sediada na cidade de Marabá, Campus Universitário de Marabá, a Unifesspa desenvolverá atividades envolvendo os municípios da mesorregião Sudeste Paraense (formada pela união de 39 municípios agrupados em sete microrregiões), uma das seis mesorregiões do estado. Além de Marabá, compõem a Unifesspa os Campi de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

Norteadas pelos princípios do respeito à ética, à diversidade étnica, cultural e biológica; o respeito ao pluralismo de ideias e pensamento; defesa do ensino público e gratuito; a universalização do conhecimento; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente, a Unifesspa deve:

“afirmar-se, cada vez mais, como uma Instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade” (PDI, 2014, p. 24)

O Campus Rondon do Pará abriga o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA/Unifesspa, que, atualmente, oferta os cursos de Administração e Ciências Contábeis. O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis foi elaborado por docentes do ICSA, tendo como objetivo colaborar com a consolidação da missão institucional de produzir, sistematizar e difundir “conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida”. (PDI, 2014, p. 24).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Na elaboração deste projeto pedagógico procurou-se além das orientações legais emanadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, atender as diretrizes instituídas pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará que trazem em sua essência a preocupação com a formação do sujeito reflexivo por meio da oferta de uma educação pública de qualidade.

Sabe-se que o Projeto Pedagógico traz as ações previstas para o curso, organiza e concretiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, práticas de planejamento e avaliação dos sujeitos envolvidos no processo de formação, entre tantos outros pontos, neste sentido, este projeto deverá ser instrumento de planejamento e avaliação do curso de Ciências Contábeis.

Diante de tudo isso, a Unifesspa na conjuntura dos seus Campis fora de sede ocupa lugar especial no cenário paraense, enriquecida pela experiência na organização de uma realidade multicampi, respeitando as necessidades e especificidades regionais e avançando numa arquitetura de governança institucional democrática, priorizando o diálogo e a discussão coletiva na construção de uma universidade acessível a toda população.

Ademais, almeja-se a realização de pesquisas aplicadas ao território, planejamento e gestão integral para o desenvolvimento local; apoio aos programas locais e fomento da inovação; nas mudanças sociais e culturais; na preservação do meio-ambiente e, principalmente; na formação de empreendedores e a consequente geração de empregos.

02. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Com uma população estimada em cerca de 46.964 habitantes segundo o IBGE, (censo 2010), Rondon do Pará é um importante polo de serviços da região. Inicialmente, se localizaria em um local estratégico, entre a principal via do Estado, a Belém-Brasília, e a cidade de Marabá. Atualmente, o que garante a viabilidade local da cidade e o fato de ser a maior e a principal da rodovia BR 222, recebendo os investimentos e serviços que são destinados a esta região. Em cerca de 200 km de estrada, Rondon do Pará predomina sobre os seguintes municípios: Dom Eliseu, Bom Jesus do Tocantins e Abel Figueiredo, tendo em vista que quem exerce o papel de capital regional é a cidade de Marabá, porém os demais serviços da região se encontram em solo rondonense.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O seu comércio é amplo e diversificado, atendendo não só as necessidades da região, mas também a população da microrregião.

Para atender a toda esta expansão local e regional, a Unifesspa, que já possui uma forte identidade com o desenvolvimento da região, do estado e do país, busca especializar a mão de obra dos profissionais da área, por intermédio do Curso de Ciências Contábeis, formando profissionais capazes de intervir na realidade, mediante atitudes mais criativas e de gestão para empreender seu próprio negócio e auxiliar os clientes/empreendedores a melhorar a qualificação da gestão de seus empreendimentos.

Segundo o censo do INEP (2013), o número de alunos matriculados no ensino médio, na região sudeste do Pará, é de mais de 50.000 alunos que estão em condições de cursar um curso superior. Dentre estes alunos, muitos geralmente trabalham em escritórios de contabilidade ou nos próprios escritórios de empresas e precisam qualificar-se para o trabalho ou mesmo para gerir seus próprios negócios.

O compromisso da Unifesspa é a formação de bacharel em ciências contábeis, capaz de utilizar a tecnologia e compilar as informações, com agilidade e clareza, a fim de otimizar os recursos e diminuir os riscos, influenciando nos aspectos operacionais e estratégicos, de todos os setores de uma organização, da produção até a venda.

Existe uma demanda crescente para o curso de Ciências Contábeis, que é plenamente justificada pelo desenvolvimento da região, nas áreas de serviços que necessitam do profissional contábil.

A proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa visa atender à demanda profissional da realidade circundante, buscando aplicar os princípios de excelência no ensino/aprendizagem, formando profissionais, valorizando o diálogo com a comunidade e construindo o conhecimento de forma a promover melhorias concretas no meio social. Tudo isto será feito através de uma organização curricular capaz de atender plenamente à formação integral do bacharel em ciências contábeis, com suas especificidades tecnológicas, dentro do modelo contábil mundial.

03 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Ciências Contábeis
Local de oferta	Campus Rondon



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Endereço de oferta	Rua Rio Grande do Sul, s/n, CEP: 68.638-000
Forma de ingresso	Processo seletivo, conforme aprovado pelo CONSEPE, observada a legislação vigente.
Número de vagas anuais	40
Turno de funcionamento	Integral
Modalidade de oferta	Presencial
Título conferido	Bacharel em Ciências Contábeis
Duração mínima	04 anos
Duração máxima	06 anos
Carga horária total	3.200 horas
Período letivo	Extensivo
Regime acadêmico	Seriado
Forma de oferta de atividades	Paralela
Ato de criação	Portaria 49 de 17 de setembro de 2013

04 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos

A sociedade rondonense e regiões circunvizinhas requerem uma demanda de profissionais articulados com viabilização a curto e em médio prazo de projetos que respeitem a diversidade da região e seus elementos constituintes. Em particular, na área contábil, que sejam capazes de propor soluções eficazes para problemas gerados por situações adversas. Esta proposta prevê um relacionamento mais direto do profissional contábil, pessoas físicas e jurídicas, proporcionando assim a construção de um referencial mais concreto com relação a questão de ordem ideológica e prática que irá encontrar quando de seu exercício profissional.

Neste sentido, considera-se que a formação do bacharel em ciências contábeis deve ser fundamentada nos princípios da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; articulação teoria-prática; no trabalho coletivo e a diversidade de espaços de aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Segundo Moita e Andrade (2009, p. 269) assim exemplifica os efeitos da fragmentação:

[...] a articulação entre o ensino e a extensão aponta para uma formação que se preocupa com os problemas da sociedade contemporânea, mas carece da pesquisa, responsável pela produção do conhecimento científico. Por sua vez, se associados o ensino e a pesquisa, ganha-se terreno em frentes como a tecnologia, por exemplo, mas se incorre no risco de perder a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final desse saber científico (a sociedade). Enfim, quando a (com frequência esquecida) articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à universidade.

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão agrega dinâmica ao currículo possibilitando a integração de teoria e prática e o desenvolvimento de atividades curriculares coletivas que, articulam os diversos tipos de conhecimento e favorecem sua produção e socialização através de uma relação dialogada com a sociedade. O que se pretende é que com as ações desenvolvidas os discentes possam construir aprendizagens significativas, atuando como sujeitos de sua formação, com motivação e capacidade para continuar aprendendo, em busca de sua formação continuada, concebendo, deste modo, a graduação como uma etapa de formação inicial e que a necessidade de atualização do conhecimento será prática constante em sua função de bacharel em ciências contábeis.

Atualmente atravessa-se a chamada “era da informação”, em que as organizações, sejam públicas ou privadas, exigem dos profissionais, além do desempenho de alta qualificação profissional e intelectual, a globalização dos conhecimentos contábeis. É neste paradigma de formação e capacitação integral que o Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa apresenta sua Matriz Curricular, atendendo assim ao Plano de Desenvolvimento Institucional da nossa Instituição de Ensino, que afirma que

“todos os cursos da Unifesspa, foram estruturados em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, com o objetivo de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e contribuir para o avanço científico da Amazônia.”(PDI pág.41).

A relação entre os sujeitos deve ser pautada numa relação de respeito, diálogo e troca de experiências que possibilitem compreender a realidade, vivenciar a resolução



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

de problemas concretos não dissociados do exercício teórico. Os discentes devem ser participantes ativos no processo de aprendizado, para serem capazes de identificar e resolver problemas, aprender fazendo, trabalhar em equipes e usar a tecnologia de maneira criativa.

4.2 Objetivos

O Curso tem por objetivo a formação de bacharéis em Ciências Contábeis, com as competências e as habilidades indispensáveis ao exercício profissional pleno, com elevado senso ético, comprometido com a ciência da contabilidade, zeloso de suas responsabilidades sociais e ambientais, preservando a formação humanista. Capaz de empreender, identificar e aprimorar os conhecimentos acerca da Contabilidade, ser pesquisador, inovador, criativo, com forte atuação regional e global, realizar análises financeiras e contábeis em qualquer ramo de atividade, com uma sólida atuação humanística, ética e com responsabilidade socioambiental.

Objetivos específicos

- Preparar profissionais éticos e conscientes de sua responsabilidade no desenvolvimento da região e do país;
- Fornecer as bases teórico-científicas necessárias à formação do bacharel em ciências contábeis;
- Formar profissionais para desenvolver atividades através de sólida formação técnica, baseada em aspectos fiscais, legais, contábeis e tributários, tendo como fundamento, as teorias contábeis, para atender às atribuições e competências dos graduados em Contabilidade;
- Prover as condições necessárias ao egresso para o contínuo aperfeiçoamento no seu campo de atuação;
- Aproximar a Teoria Contábil à prática;
- Possibilitar uma visão ampla da ciência contábil, preparando-o também para atuar em termos de economias globalizadas e gestão empresarial;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

- Preparar profissionais para a verificação da fidedignidade das informações contidas nos relatórios contábeis, por meio das análises, interpretações, perícias e auditorias (internas ou externas às organizações);
- Habilitar profissionais para atuarem na área operacional, econômica, financeira e administrativa das empresas, assessorando e influenciando seus gestores nas tomadas de decisões que sejam necessárias ao desenvolvimento e continuidade da entidade.

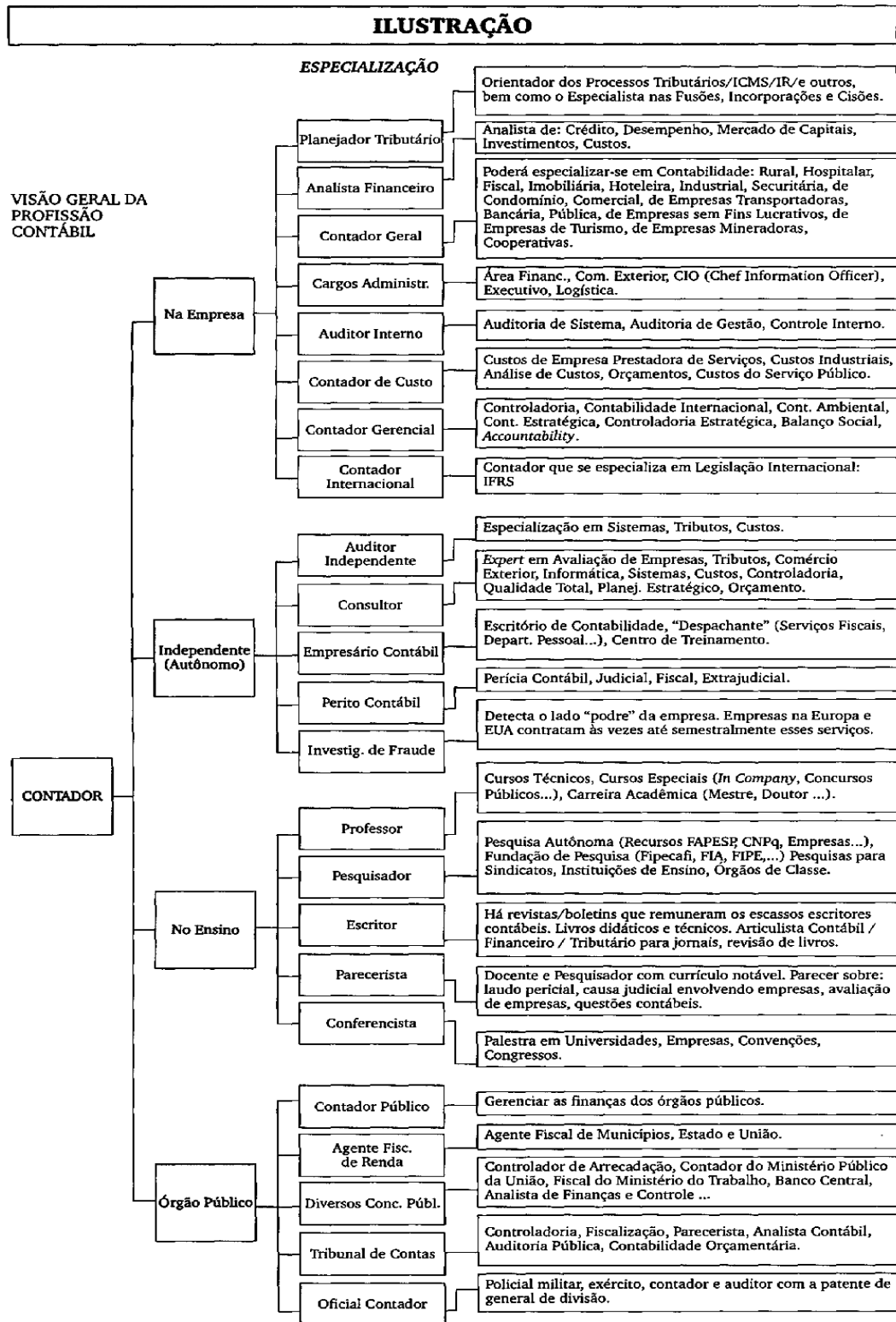
4.3 Perfil do Egresso

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o bacharel em ciências contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noção atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Essas características permitem que o profissional de contabilidade atue em diversas áreas, conforme o quadro a seguir, exercendo sua função com domínio, ética e proficiência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS





UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

4.4 Competências

A resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu art. 4º estabelece que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O curso de Graduação em Ciências Contábeis possibilitará ainda o desenvolvimento de outras competências e habilidades como seguem:

✓ Compreender a Ciências Contábeis como uma ferramenta de Gestão Empresarial, voltada para a tomada de decisão e desenvolvimento profissional;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

- ✓ Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras nos diferentes modelos de organizações;
- ✓ Possuir domínio sobre auditorias, perícias, arbitragens, atividades atuariais e de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
- ✓ Ter capacidade de analisar as implicações organizacionais frente às inovações tecnológicas;
- ✓ Elaborar, analisar e dar pareceres em relatórios organizacionais a fim de colaborar com a Gestão Financeira e orçamentária das organizações;
- ✓ Conhecer, compreender e aplicar a legislação contábil inerente às organizações;
- ✓ Dominar as inovações tecnológicas aplicadas a contabilidade;
- ✓ Ter capacidade para atuação em nível gerencial e conseqüentemente liderar equipes de trabalho nas áreas afins.

4.5 Procedimentos Metodológicos

Para garantir que o perfil desejado seja alcançado faz-se necessário que as ações docentes envolvam uma diversidade de recursos de ensino. A variedade de procedimentos (ora individuais, em grupo, na biblioteca, no laboratório, no campo, em visitas, nas aulas práticas, etc) e a utilização de variados instrumentos didáticos, com ênfase aos modernos recursos de multimídia, constituem um vetor da metodologia do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Unifesspa.

A ênfase na relação teoria-prática que deve estar presente em cada aula, no laboratório, nos eventos acadêmicos (Encontros, Semanas, Seminários, apresentações, saídas de campo, visitas técnicas).

Baseado nessas premissas o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis propõe a construção de uma metodologia que faz da teoria e da prática faces de uma mesma moeda, ponto de chegada e de partida que se alternam em intensidades diferentes ao longo do processo, seja nas preleções e exposições, nas pesquisas e leituras, nas atividades individuais ou em grupo, na Universidade ou fora dela.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Para o desenvolvimento das aulas, visando propiciar maior participação e aprendizagem, os professores farão uso de diferentes procedimentos metodológicos.

Dentre eles:

- 1) Aula expositiva e dialogada;
- 2) Debates temáticos em grupos;
- 3) Resolução de problemas envolvendo conteúdos trabalhados;
- 4) Seminários temáticos;
- 5) Resolução (orientada) de lista de exercícios relacionados a conteúdos trabalhados;
- 6) Articulação dos conteúdos das disciplinas com atividades de extensão;

Dessa forma, acredita-se que é fundamental incentivar a capacitação pedagógica do docente universitário e via planejamento possibilitar a realização de ações de integrarem ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de desenvolver projetos diversificados no sentido de dinamizar o curso a partir das práticas desenvolvidas por docentes e discentes. É essencial que o corpo docente trabalhe no intuito acumular conhecimentos técnicos e teóricos sobre problemas inerentes a região local e aqueles também de nível global associados é área de contabilidade, corroborando para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ICESA e na Unifesspa.

05. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 Estrutura do Curso

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Unifesspa está de acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 que institui Diretrizes Curriculares nacionais para os cursos de Ciências Contábeis, busca-se na formação ofertada atender as demais diretrizes que regem os cursos de graduação (bacharelado) propondo durante o percurso discussões sobre as questões Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, além da realização de atividades de extensão que corroborem com a Política de Extensão estabelecida no Plano Nacional de Educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A pretensão do curso de ciências contábeis é desenvolver capacidade de questionamento, pensamento lógico e análise crítica, bem como habilidades para escrever, falar e ouvir. Além das disciplinas específicas de Contabilidade, o curso também inclui matemática, ética, conhecimento sobre funcionamento de empresas, do setor governamental e de entidades sem fins lucrativos, finanças, operações, desempenho organizacional, processo de tomada de decisão, legislação, sociologia, língua portuguesa, metodologia científica, administração e estatística.

Este curso formará profissionais nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Auditoria, capacitando-os para: desempenhar funções ligadas à gestão financeira das entidades de direito público e de direito privado em todos os ramos da atividade econômica, nas instituições não econômicas e nos órgãos governamentais das administrações direta e indireta; enfrentar os desafios que se lhes apresentem no campo profissional, a partir do domínio dos conhecimentos técnico-científicos, que lhes permitam acompanhar os avanços da ciência e da tecnologia.

O curso de Ciências Contábeis ainda proporcionará ao aluno conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Neste sentido tem sua matriz curricular organizada em três núcleos, a saber: Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Profissional e o Núcleo de Formação Complementar.

Com relação ao Núcleo de Formação Básica serão abordados estudos relacionados com áreas sociais, filosóficas e linguagem, estudos quantitativos e tecnológicos, estudos relacionados com direito e legislações aplicadas e estudos empresariais e econômicos. A carga horária do Núcleo de Formação Básica é de 952 horas.

Em se tratando do Núcleo de Formação Profissional, serão realizados estudos de conteúdos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade e práticas contábeis e disciplinas optativas. A carga horária do Núcleo de Formação Profissional 1.632 horas.

Quanto ao Núcleo de Formação Complementar serão abordados estudos relacionados com a Formação Teórico-Práticos, Trabalho de Conclusão de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

(TCC), Estágio Curricular supervisionado e as Atividades Complementares. Possui carga horária de 616 horas.

As temáticas relacionadas a educação ambiental, educação da relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e educação em direitos humanos, estarão presentes na formação acadêmica por meio de atividades desenvolvidas, principalmente, nas disciplinas que compõem o núcleo de Formação Básica e nas atividades destinadas a Formação Complementar.

O curso de Ciências contábeis busca incorporar em seu currículo questões da Educação Ambiental e sustentabilidade de acordo com o que estabelece a Lei nº. 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002. Diante do exposto, almeja formar profissionais conscientes, que aliem suas práticas à responsabilidade socioambiental. Para que este propósito de fato se concretize, algumas atividades onde essas discussões acerca da temática educação e sustentabilidade, ganham destaque são Economia e Desenvolvimento Regional e Contabilidade Rural. Além dessas disciplinas obrigatórias há a disciplina optativa Gestão Ambiental, na qual o aluno poderá aprofundar ainda mais as discussões relacionadas ao meio ambiente e a sustentabilidade.

Com relação à discussão das relações étnico-raciais, conforme a Resolução nº 1/2004; CNE/PC 3/2004 e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, aponta-se como ações propícias ao desenvolvimento de atividades as disciplinas do Núcleo de Formação Básica, especificamente na disciplina de Ciências Sociais, Empreendedorismo, Economia e Desenvolvimento Regional nas quais podem ser realizadas atividades de pesquisa e extensão que colaborem com a discussão da temática.

A temática educação em Direitos humanos será integrada nas atividades do curso, conforme Resolução do CNE/CP nº1/2012 e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007), tendo como suporte as disciplinas Direito Público e Privado, e, Filosofia e Ética Profissional, além da possibilidade de realização de atividades complementares que podem ser desenvolvidas com outras unidades e/ou órgão externos a Unifesspa.

É importante destacar que haverá o incentivo à participação de discentes e docentes em atividades que envolvam as temáticas. Deverão ser estimuladas a realização de atividades de pesquisa e extensão que corroborem com o fortalecimento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

dos princípios institucionais em parceria com outros cursos e com programas de extensão desenvolvidos na Unifesspa.

A matriz curricular proposta é composta por um conjunto articulado de disciplinas e atividades, cuja carga horária perfaz um total de 3.200 horas, distribuídas em oito semestres. O regime acadêmico adotado é o extensivo dividido em dezessete semanas letivas com aulas de segunda a sábado. A proposta curricular para o curso de ciências contábeis tomou em consideração para a sua elaboração, aspectos normativos estatais, posicionamentos de estudiosos sobre o ensino superior e sobre o ensino de contabilidade na atualidade.

DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO	DIMENSÃO (OU ÁREA)	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
Formação Básica	Estudos relacionados com áreas sociais, filosóficas e linguagem.	Ciências Sociais	68	
		Filosofia e Ética Profissional	68	
		Análise e interpretação de texto	68	
	Estudos quantitativos e tecnológicos.	Matemática	68	
		Estatística e Métodos Quantitativos	68	
		Matemática financeira	68	
	Estudos relacionados com direito e legislações aplicadas.	Direito Público e Privado	68	
		Legislação Societária	68	
		Legislação e Práticas Trabalhista e Previdenciária	68	
		Direito Tributário	68	
	Estudos empresariais e econômicos.	Economia	68	
		Economia e Desenvolvimento Regional	68	
		Empreendedorismo	68	
		Teorias Geral da Administração	68	
	SUBTOTAL POR NÚCLEO			952
			Teoria da Contabilidade	68
		Introdução à Contabilidade	68	
		Contabilidade Básica	68	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade e práticas contábeis	Gestão e Contabilidade de Custos I	68
		Gestão Financeira e Orçamentária	68
		Contabilidade Intermediária	68
		Contabilidade Rural	68
		Estrutura das Demonstrações Contábeis	68
		Gestão e Contabilidade de Custos II	68
		Contabilidade Avançada	68
		Contabilidade Gerencial	68
		Contabilidade e Administração Pública	68
		Análise das Demonstrações Contábeis	68
		Análise de Investimentos e Mercado de Capitais	68
		Auditoria	68
		Orçamento Empresarial	68
		Controladoria	68
		Perícia e Arbitragem	68
		Práticas Contábeis	68
		Contabilidade Tributária	68
		Contabilidade Internacional	68
		Contabilidade Atuarial	68
Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor	68		
Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	68		
SUBTOTAL POR NÚCLEO		1.632	
	Estudos relacionados com a Formação Teórico-Práticos	Metodologia e Pesquisa em Ciências Contábeis	68
		Trabalho de Conclusão de	40



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Formação complementar	Trabalho de Conclusão de Curso	Curso I		
		Trabalho de Conclusão de curso II	40	
	Estágio Curricular Supervisionado		Estágio Supervisionado I	50
			Estágio Supervisionado II	50
			Estágio Supervisionado III	50
			Estágio Supervisionado IV	50
	Atividades Complementares	Atividades Complementares	200	
Optativa		68		
SUBTOTAL POR NÚCLEO			616	
TOTAL GERAL			3.200	

Disciplinas Optativas:

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Unifesspa é uma atividade curricular obrigatória, conforme o regulamento da graduação, componente do Projeto Pedagógico do Curso, com o fim de sistematizar conhecimento de natureza científica, artística ou tecnológica.

No curso de Ciências Contábeis, o TCC será considerado como mais uma ferramenta para que o discente desenvolva habilidades de pesquisa, possibilitando situações de investigação, reflexão e aprofundamento teórico e prático sobre a ciência contábil. A matrícula nesta atividade curricular ocorrerá no sétimo semestre e no oitavo semestre, momento em que serão ofertadas as disciplinas TCC I e TCC II de 40 horas cada. A ementa do TCC I prevê o desenvolvimento de tópicos de pesquisa e investigação acadêmica, construção de pré-projeto, caracterização dos elementos fundamentais de um trabalho monográfico e revisão da literatura. O TCC II consistirá na execução do projeto estabelecido no TCC I e a elaboração do trabalho final, que deve obrigatoriamente ser avaliado em forma de apresentação oral na presença de no mínimo dois membros da Instituição, incluindo o orientador como presidente da banca examinadora.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O TCC será elaborado na modalidade a ser definido pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis, será apresentado em sessão pública organizada pela faculdade e realizada durante o período letivo. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador.

O Conselho da Faculdade poderá credenciar membros externos à Subunidade Acadêmica ou mesmo a instituição, caso necessário, para fins de composição da banca.

O TCC será orientado por docente da Unifesspa devidamente credenciado pelo conselho da faculdade e vinculado à área temática do trabalho, indicado, sempre que possível, pelo próprio discente.

A critério do Conselho da faculdade poderá ser aceita orientação do TCC por profissional externo à instituição, desde que seja coorientado por docente vinculado ao curso. A versão final do TCC deverá ser entregue ao Conselho da Faculdade em mídia digital a fim de compor o banco do TCC.

O TCC será realizado em um dos campos de conhecimento do curso, a partir de proposta do discente, com a concordância do seu orientador. Deverá ser elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo conselho da faculdade.

Segue abaixo, possíveis áreas de interesse do academico para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso:

- 1- Teoria da Contabilidade
- 2- Contabilidade Geral
- 3- Gestão e Contabilidade de Custo
- 4- Contabilidade Rural
- 5- Contabilidade na administração pública
- 6 - Análise das demonstrações contábeis
- 7 - Controladoria
- 8- Pericia e arbitragem
- 9 - Contabilidade tributária
- 10 - Contabilidade Internacional
- 11- Contabilidade Atuarial
- 12 - Contabilidade de Serviços e terceiro setor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O elenco de áreas de interesse é flexível, caso surjam outras áreas de pesquisa poderão ser incluídas nesta relação, conforme aprovação do Núcleo Docente Estruturante.

O presente componente curricular, Trabalho de Conclusão de Curso, é obrigatório sem o qual o aluno não terá direito ao Certificado de Conclusão de Curso bem como ao Diploma, mesmo que tenha sido aprovado nas demais disciplinas da estrutura curricular do curso, inclusive não tendo direito à participação na Solenidade de Colação de Grau.

Para esclarecer quaisquer outras dúvidas e orientação geral do componente curricular aos discentes e docentes, o ICSA em conformidade com a resolução dos cursos de graduação da Unifesspa, anexou a este projeto um regulamento deste componente.

5.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é um momento fundamental no processo de formação. Constitui-se em um particular modo de experimentação, que possibilita ao acadêmico vivenciar o aprendizado na Faculdade e num exercício de integração entre as disciplinas que formam o currículo. O estágio cumpre, assim, o importante papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional e, portanto, mais uma ferramenta de articulação teoria e prática.

Os estágios supervisionados atenderão os requisitos e procedimentos exigidos na lei nº11.788/2008, denominada Lei do Estágio, bem como as normas e procedimentos estabelecidos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa

Para os cursos de ciências contábeis, o art 7º da resolução CNE/CES nº4, 16 de dezembro de 2004, estabelece:

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente”.

O discente em estágio curricular obrigatório será acompanhado por um docente de curso ao qual está vinculado e por um profissional da área ligado a instituição concedente do estágio, em busca da garantia da realização deste estágio o ICISA, manterá convênio com empresas do setor privado e público. A coordenação geral do estágio dos cursos de graduação será de competência da PROEG, por meio de comitê permanente de estágio.

Trata-se, portanto de um componente curricular obrigatório com carga horária total de 200 horas a ser cursado a partir do 5º semestre até o 8º semestre, de acordo com o determinado na resolução CNE/CES nº2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, e o Parecer CNE/CES nº8/2007, os estágios e as atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, não poderão exceder 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

No curso de Ciências Contábeis o estágio é componente curricular obrigatório para a obtenção do respectivo diploma e tem por objetivos:

I – Possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

II – Proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico, cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação;

III – Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional.

O estágio iniciará no quinto período do curso e será realizado em escritórios de contabilidade, indústrias, empresas públicas e privadas, está dividido em 4 disciplinas denominadas Estágio I, Estágio II, Estágio III e Estágio IV com 50 horas cada, totalizando 200 horas e compreenderá as seguintes etapas:

I – Orientação equivalente à disciplina Estágio I, com 50h (cinquenta), iniciada no 5º período, e que corresponde a uma atividade coletiva, com orientações teóricas abrangendo fundamentos de técnicas de pesquisa para elaboração de estudos temáticos, subsidiando os trabalhos de Estágio Supervisionado II, III e IV. O resultado final desta atividade corresponderá a um Projeto de Estágio.

II – Orientação equivalente à disciplina Estágio II, no 6º período, correspondente a atividade coletiva, com o objetivo de fazer um levantamento dos conceitos, modelos teóricos e técnicas contábeis em um determinado setor de estágio, para ao final do estágio, o aluno obter a aprovação de seu projeto de pesquisa e a definição de orientador acadêmico.

III – Orientação equivalente às disciplinas Estágio III e IV, ministradas no 7º e 8º períodos, que consistem em atividades curriculares desempenhadas pelo aluno que tenha estreita correlação com a sua formação acadêmica, com o objetivo de implementar a proposta de intervenção organizacional, considerando a realidade da organização observada e aplicando os conhecimentos e competências adquiridos e desenvolvidos no curso de ciências contábeis. O Estágio III e IV terá duração de 50h (cinquenta), respectivamente, sendo destinados ao fechamento do processo de inserção do aluno na organização e com a proposta de que o mesmo desenvolva um relatório de melhorias para a empresa, de acordo com as atividades programadas pelo orientador acadêmico.

O estágio foi projetado para que o discente possa consolidar seus conhecimentos profissionais na área contábil, desenvolver competências e habilidades que envolvam refletir, observar, ter a oportunidade de conhecer e diagnosticar problemas, sugerir e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

implementar ações contábeis, buscando o desenvolvimento da organização. Portanto, também é espaço de aprendizado técnico da realidade o que é fundamental para a formação do aluno. Essa complementação do ensino de sala de aula desenvolve no aluno suas potencialidades individuais e o familiariza com qual área das ciências contábeis ele irá se dedicar em sua carreira.

Em busca da garantia da realização deste estágio o ICSA, mantém convênio com empresas do setor privado e público, bem como conta com um coordenador de estágio que interage com estas empresas, construindo assim lugares adequados ao desenvolvimento do estágio.

O presente componente curricular, Estágio Supervisionado, é obrigatório sem o qual o aluno não terá direito ao Certificado de Conclusão de Curso e, por conseguinte ao Diploma, mesmo que tenha sido aprovado nas demais disciplinas da estrutura curricular do curso, inclusive não tendo direito à participação na Solenidade de Colação de Grau.

Para tal, deverá ocorrer preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre discentes e professores. O prazo limite para a conclusão do estágio supervisionado é de até 8 semestres após o ingresso no curso e a carga horária diária deve ser no máximo 6 (seis) horas, conforme estabelece a Lei de Estágio.

A Lei Federal nº11.788/2008, em seu §3º do artigo 2º prevê: “as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelos estudantes, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso”. Diante dessa disposição legal, fica estabelecido que as atividades de extensão, de monitorias e iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelos estudantes, poderão equiparar ao estágio supervisionado obrigatório.

Para os discentes que já trabalham, não há necessidade de fazer estágio em outra empresa, desde que se tenha uma autorização formal da empresa em que se encontra, para exercer alguma atividade relativa às áreas de conhecimento do curso.

Os discentes que são empresários, basta apresentar junto ao projeto de estágio o contrato social da empresa em que conste o seu nome.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

É permitido aos discentes a realização estágios extracurriculares (não obrigatório), cuja as horas serão contabilizadas como atividades complementares.

Para dirimir quaisquer outras dúvidas e orientação geral do componente curricular aos discentes e docentes, o ICSA em conformidade com a resolução dos cursos de graduação da Unifesspa, anexou a este projeto um regulamento deste componente.

5.4 Atividades Complementares

As Atividades Acadêmico, Científico, Culturais têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e competências, especialmente, as adquiridas fora do ambiente escolar, através de atividades que visem consolidar sua formação geral e humanística.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores do Perfil do Egresso, possibilitam a realização de atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, sejam em ações ligadas à pesquisa, ações extensionistas ou socioculturais, seja em relações com o mundo do trabalho.

As atividades complementares totalizam 200 horas, que serão contabilizadas através de Atividades acadêmico científico culturais. As atividades complementares são obrigatórias e constituem requisito para a conclusão do curso de graduação, tendo como carga horária mínima, a ser cumprida pelo discente.

São consideradas, para o cômputo das horas, as seguintes atividades complementares:

- I – Atividades de ensino;
- II – Atividades de pesquisa; e
- III – Atividades de extensão.

Outras atividades podem ser reconhecidas como atividades complementares, desde que aprovadas pelo colegiado.

As atividades complementares não poderão ser integralizadas em uma única modalidade, tendo como limite máximo de carga horária curricular os seguintes percentuais:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

- I – Grupo I – 70% da carga horária de atividades complementares;
- II – Grupo II – 70% da carga horária de atividades complementares
- III – Grupo III – 70% da carga horária de atividades complementares

As atividades de ensino compreendem:

- I – Unidades curriculares eletivas cursadas na Unifesspa, ou em outra instituição e ensino superior, desde ocorrida em até 3 anos o ingresso do discente no curso;
- II – Participação em curso de idiomas estrangeiros;
- III – Exercício de monitoria acadêmica;
- IV – Participação em grupos de pesquisas sob a orientação de professor da faculdade.
- VI – Exercício de estágio não obrigatório cadastrado no curso

As atividades de pesquisa compreendem:

- I – Artigo científico publicado em revistas ou outros meios bibliográficos e/ou eletrônicos especializados, relacionados ao curso;
- II – Apresentação de trabalhos científicos em congressos, seminários, simpósios, etc.;
- III – Projeto de iniciação científica, elaborado sob orientação e aprovado pelo orientador;
- IV – Participação em projetos de pesquisa, sob a orientação de professor da faculdade.

Não será aceito para o cômputo da carga horária o TCC, por ser atividade obrigatória do curso.

As atividades de extensão compreendem:

- I – Organização de eventos (oficinas, cursos, minicursos, entre outros) relacionados ao curso
- II – Participação em Programas e/ou Projetos de extensão do curso, sob a orientação de professor/ou Técnico vinculado ao Instituto;
- III – Participação em cursos de extensão universitária, de difusão cultural, congressos, seminários, simpósios, etc., desde mencionada a carga horária e cuja participação se dê no período após o ingresso como discente do curso;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Atividade complementar	Aproveitamento
Grupo I – Atividades de ensino	
Unidades curriculares eletivas cursadas na Unifesspa, ou em outra instituição de ensino superior	Até 68 horas/semestre
Participação em curso de idiomas estrangeiros e/ou informática	100% da carga horária comprovada
Exercício de monitoria acadêmica	Até 30 horas/semestre
Participação em grupos de pesquisas	Até 20 horas/semestre
Grupo II – Atividades de pesquisa	
Artigo científico publicado	Até 30 horas/trabalho
Apresentação de trabalhos científicos	Até 20 horas/trabalho
Projeto de iniciação científica	Até 20 horas/semestre
Participação em projetos de pesquisa	Até 20 horas/semestre
Grupo III – Atividades de extensão	
Organização de eventos acadêmicos	Até 40 horas/semestre
Participação em ações sociais beneficentes	Até 20 horas/semestre
Participação em cursos de extensão universitária, de difusão cultural, congressos, etc.	Até 60 horas/semestre
Semana de Contabilidade	30 horas
Feira de Profissões nas Escolas Públicas	Até 10 horas/semestre
Participação em órgão de representação acadêmica	Até 15 horas/semestre

Ressaltando que a carga horária total desse componente é de 200 horas. As situações de atividades complementares que não constarem na planilha, serão analisadas pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis e atribuído o valor da carga horária.

5.5. Disciplinas Optativas

A matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da Unifesspa, além de apresentar as disciplinas obrigatórias, apresenta também para fins de enriquecimento na formação acadêmica, disciplinas optativas. A matriz curricular do curso estabelecerá o elenco de disciplinas a natureza optativa a ser oferecida, devendo as mesmas serem apresentadas explicitamente neste Projeto Pedagógico de Curso.

Definem-se como disciplina optativa, a disciplina de livre escolha do aluno, dentre as disciplinas oferecidas, que complementam a formação profissional, numa determinada área ou sub área de conhecimento, e permitem ao aluno iniciar-se numa diversificação de conteúdo.

As disciplinas optativas serão ofertadas no último semestre do curso de graduação. No sétimo período do curso, será feita a escolha da disciplina pelos alunos, que será cursada no oitavo período, como sendo disciplina optativa, com carga horária



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

de 68 horas. As disciplinas optativas não compõem a carga horária das atividades complementares.

Algumas disciplinas optativas:

- a) Libras
- b) Gestão de projetos
- c) Contabilidade ambiental
- d) Consultoria organizacional

DISCIPLINA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Libras	51	17	68
Gestão de Projetos	51	17	68
Contabilidade Ambiental	51	17	68
Consultoria Organizacional	51	17	68

5.6 Política de Pesquisa

A pesquisa universitária possibilita a construção de conhecimentos e está intrinsecamente ligada às intervenções na realidade pesquisada. Nesse processo, o ensino acadêmico pode propiciar a formação integral do discente, articulando teoria e prática, na criação, recriação e internalização da informação passadas e adquiridas na interação com a sociedade e provocar melhorias de vida à maioria da população, como o desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Conceber o conhecimento como algo dinâmico e a necessidade constante de atualização do profissional implica compreender a pesquisa como ação fundamental, sejam as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos, em programas ou por meio de editais da Unifesspa, bem como de outras instituições seja por meio do questionamento, da reflexão e resolução de problemas nas atividades curriculares do curso.

O ICSA possui atualmente cadastrado no sistema da Unifesspa alguns projetos de pesquisa que serão executados por docentes e discentes a saber:

- a) Identificação das empresas formais da cidade de Rondon do Pará;
- b) Pesquisa de satisfação dos clientes da Unifesspa, campus Rondon do Pará;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

c) Formação de grupos de pesquisa por setores: Indústria, Comércio e Serviços;
Além dos atuais projetos de pesquisa já cadastrados, se propõe desenvolver ainda no curso de Ciências Contábeis outros projetos de pesquisa voltados para as seguintes áreas:

- Gestão e Contabilidade de Custo;
- Contabilidade Rural;
- Contabilidade e administração pública;
- Contabilidade tributária;
- Contabilidade de Serviços e terceiro setor;
- Direitos humanos e inclusão social;
- Instituições e regularização fundiária na Amazônia.

E a medida que for consolidado o quadro de docentes do Instituto pretende-se ampliar as linhas de pesquisa e fortalecer os projetos em desenvolvimento.

5.7 Política de Extensão

Com o intuito de fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão e compreendendo que a extensão possibilita a integração da Universidade com os diversos segmentos sociais, quer sejam públicos ou privados, por meio de uma troca de saberes na qual existe a produção e a socialização de conhecimentos a partir de diversas ações, tais como a realização de oficinas, cursos e minicursos, assessoria e prestação de serviços à sociedade recebendo dela influxos positivos, aprendendo com os conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população, o Curso de Ciências Contábeis possui em sua matriz curricular 320 horas dedicadas a extensão.

As atividades de extensão podem ser estruturadas em uma ou mais áreas temáticas, indicadas no Plano Nacional de Extensão, como por exemplo: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho; Economia e Administração, podendo ser efetivadas dentre outros, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção/socialização científica. Na proposta aqui apresentada as atividades de extensão serão desenvolvidas por meio de disciplinas e parte das atividades complementares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Como carga horária alocada nas disciplinas obrigatórias do curso propõem-se a realização de oficinas, minicursos, cursos, assessorias, elaboração de materiais informativos, realização de seminários, capacitações em temas de interesse da sociedade, tais como orientações sobre impostos da cesta básica, declaração do imposto de renda da pessoa física, imposto de renda da pessoa jurídica, abertura de empresa, orientação ao MEI (Microempresário Individual). Há ainda o planejamento para capacitações sobre os aspectos contábeis do Plano de Negócios, Responsabilidade Fiscal, Cursos para pequenos empreendedores, associações e cooperativas da cidade; Capacitação permanente de Agentes de Controle Social (Conselheiros Municipais de Educação, FUNDEB, Saúde e Assistência Social) dos municípios sobre influência do ICSA, e demais atividades com caráter extensionista a serem discutidas e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

As disciplinas que possuem carga horária dedicada a extensão: 1) Introdução à Contabilidade; 17 horas 2) Direito Público e Privado; 17 horas 3) Contabilidade Básica, 17 horas 4) Empreendedorismo; 17 horas 5) Matemática Financeira, 17 horas 6) Legislação Societária; 17 horas 7) Economia e Desenvolvimento Regional; 18 horas 8) Contabilidade Rural; 17 horas 9) Auditoria; 17 horas 10) Estrutura das Demonstrações Contábeis; 17 horas 11) Gestão e Contabilidade de Custos II; 17 horas 12) Contabilidade e Administração Pública; 17 horas 13) Análise de Investimento e Mercado de Capitais; 17 horas 14) Orçamento Empresarial; 17 horas 15) Contabilidade Gerencial; 17 horas 16) Contabilidade Tributária; 17 horas; e 17) Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor, conforme anexo Ementas.

Dentre as ações extensionistas que compõem a carga horária de atividades complementares estão:

- Semana da Contabilidade, com carga horária de 20 horas. Ação que será trabalhada na interdisciplinaridade do curso de ciências contábeis.

- Realização da Feira de profissões nas escolas estaduais de Rondon do Pará, com carga horária de 10 horas, sendo esta uma atividade interdisciplinar, com a realização de oficinas, minicursos, orientações de temáticas relevantes a comunidade.

- A Empresa Junior que funcionará como uma associação civil, sem fins lucrativos, formada e gerida pelos alunos do curso de ciências contábeis, sob a orientação de um docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Com objetivos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

principais de fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de formação, aproximar o mercado de trabalho das academias. Tornando-se um item obrigatório do presente projeto pedagógico, constituindo assim um dos “laboratórios” do curso de Ciências Contábeis, que será utilizado para as práticas contábeis. A Empresa Júnior disporá de uma sala própria, com mobiliários necessários para atender os alunos e a sociedade local.

5.8 Política de Inclusão Social

Todos têm direito à educação, independentemente de origens étnicas, sociais e religiosas, assim como de possíveis problemas físicos, sensoriais ou intelectuais, esses fatores devem ser o princípio básico de qualquer discussão sobre inclusão social na universidade.

A Unifesspa já nasceu aderindo a política de inclusão social, atendendo ao Sistema de Cotas, cumprindo o que dispõe a Lei 12.711/2012, a qual determina que 50% do total de vagas ofertadas devem ser reservadas aos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública de educação, sendo que destes, no mínimo 40% devem ser reservadas aos candidatos que se auto declararem pretos ou pardos e optarem por concorrer ao sistema de cotas referente a candidatos negros, em consonância com a Resolução – CONSEPE/Unifesspa nº 22 de 13 de novembro de 2014.

Nessa atual conjuntura e frente aos desafios que envolvam a educação inclusiva, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICESA, adotará como política de inclusão social as diretrizes constantes no PDI pró -tempore da Unifesspa que são a adoção do sistema de cotas, a seleção diferenciada a indígena e quilombola para ingresso na graduação.

Considerando o princípio da não separação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, abrem-se de fato as portas da universidade para a sua integração regional e, portanto, para a inclusão social. Além disso, no que diz respeito a pessoas com deficiência, estão inseridas na estrutura do curso, como disciplinas optativas, a disciplinas de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), atendendo ao exposto no Decreto nº 5.626, de 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Atendendo ainda ao disposto no art. 112 do Regulamento do Ensino de Graduação da Unifesspa, que trata sobre a viabilização do processo de inclusão da pessoa com deficiência nos cursos, pretende-se realizar um levantamento dos alunos ingressos no curso, verificando quais e quantos alunos apresentam alguma deficiência que gere necessidade educativa diferenciada. O levantamento possibilitará conhecer o tipo de atendimento especializado ou material adaptado necessário para garantir a efetiva participação do aluno deficiente no processo educativo do curso.

Como disposto no Regulamento da Graduação em seu CAPÍTULO XIII, Art. 112, § 1º “Caberá à administração superior prover as unidades acadêmicas de recursos orçamentários e financeiros que garantam condições favoráveis indispensáveis à realização das orientações inclusivas, a partir de demanda informada a cada período letivo”. A unidade acadêmica também buscará se necessário fazer parcerias com a Pró-Reitoria de ensino e extensão, visando capacitar como treinamentos o corpo docente e técnico para atenderem as especificidades de pessoas deficientes.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas está ciente das suas responsabilidades quanto à efetivação da Política de Inclusão Social da Unifesspa, pretendendo colaborar com esse processo com apoio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no que concerne a oferta de um ensino acessível a todos os alunos. Em parceria com a PROEG pretende-se ainda que sejam criados mecanismos para a formação pedagógica do professor universitário proporcionando-lhe o devido suporte para trabalhar com as questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem e diferentes sujeitos que compõem a Instituição.

Para a garantia da transversalidade da Educação Especial no ensino superior, o curso poderá contar com a assessoria e apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA, criado em 2014, com o propósito de:

[...] contribuir com políticas e práticas institucionais de acessibilidade física, atitudinal e pedagógica de alunos com deficiência, transtorno global e altas habilidades ou superdotação no esforço de minimizar as barreiras que obstaculizam o acesso a espaços, conhecimentos, bens culturais e interações sociais no ambiente universitário.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Considerando o papel que o NAIA tem de prestar apoio especializado a discentes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, conforme as orientações da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

Observando o que preconiza as orientações do Regulamento de Ensino de Graduação, a respeito da política de inclusão acadêmica, sempre que houver demanda, a Administração Superior da Unifesspa será acionada para disponibilização de recursos orçamentários e financeiros para adequação e atendimento ao discente, conforme estabelece o artigo 112 (UNIFESSPA/PROEG, 2014).

A Unifesspa assume como Política de ações afirmativas a reserva de vagas específicas para pessoas com deficiência (PCD), assim como o acréscimo de vagas para populações quilombolas e indígenas, conforme resolução da Unifesspa Nº 22, de 13 de Novembro de 2014, nos cursos de graduação da Unifesspa a cada grupo mencionado anteriormente.

O que demonstra a preocupação institucional em possibilitar o acesso a educação superior aos grupos étnicos, o que corrobora a necessidade de parceria com as Pró-reitorias e Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão presentes na instituição, tais como o NUMBUNTUM.

Deste modo, esse Instituto de Ensino Superior, observando as diretrizes oficiais sobre atendimento educacional especializado, se propõe a repensar as práticas curriculares, na perspectiva da educação inclusiva, assumindo funções sociais, culturais, políticas e econômicas, adequando o que for necessário para oportunizar o convívio com a diversidade e singularidade, exercitando suas funções de forma aberta, flexível e acolhedora.

06. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Os docentes do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis compreendem o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino-aprendizagem.

Sendo necessário, no início de cada período letivo a realização de encontros entre docentes que ministrarão aulas no curso para que sejam discutidas estratégias de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ensino, a possível integração entre as atividades curriculares, a oferta de atividades complementares, de pesquisa e extensão, bem como das possíveis metodologias a serem utilizadas, tais como: visitas orientadas, aulas expositivas dialogadas, resoluções de situações-problema, seminários, ações de extensão, dinâmicas de grupo, entre outras. Portanto, nesses encontros pretende-se:

- b) Elaborar e aprovar os planos de ensino das disciplinas, das etapas do período.
- c) Elaborar e aprovar atividades de extensão (projetos, cursos e eventos) bem como as disciplinas que se articularão para desenvolvê-las;
- d) Definir como serão desenvolvidas as atividades práticas no interior das disciplinas que compõem as etapas do período letivo;

Para acompanhar e assessorar a elaboração e execução das atividades descritas acima será instituída a coordenação pedagógica. Essa coordenação será exercida pelo profissional aprovado em concurso público que fará parte do quadro efetivo da Unifesspa.

Além do acompanhamento e assessoria, descritos acima, a função do coordenador pedagógico será de coordenar as ações que envolvam a prática pedagógica, as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, como:

- a) participação e acompanhamento da elaboração do planejamento semestral das atividades da prática como componente curricular no interior das disciplinas;
- d) Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos professores no sentido de ajudá-los na definição dos mecanismos necessários para a realização das atividades.

Caberá ao professor apresentar e discutir com os alunos, o resultado do planejamento, especificamente, o programa da atividade curricular e o respectivo plano de ensino da atividade curricular, tal como estabelece o Regulamento do Ensino de Graduação.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.1 Concepção e Princípios da Avaliação

Avaliação é considerada procedimento essencial do processo acadêmico do curso, como mecanismo permanente de acompanhamento e regulação do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

desenvolvimento de sua proposta curricular, em todas as suas dimensões e partes. A concepção de avaliação é a formativa, que se caracteriza por:

- a) destinar-se a promover a aprendizagem;
- b) levar em conta o progresso individual do aluno em termos de conteúdos e habilidades;
- c) a referência se baseia no estabelecimento de critérios de avaliação fundamentados nas competências esperadas e nos objetivos traçados;
- d) levar o discente a procurar construir sua própria história acadêmica de acordo com os conhecimentos adquiridos durante o período de curso.

7.2 Avaliação da Aprendizagem

Os estudos práticos nos componentes curriculares oferecidos no curso de Ciências Contábeis assumem grande importância quebrando assim paradigmas nos modelos tradicionais e tecnicistas que se utilizam como sendo a única avaliação para mensurar os rendimentos.

A proposta do curso de Ciências Contábeis é de que o processo de avaliação amplie seus domínios para além da função tradicional, ou seja, deixe de ser concebida com um mero instrumento punitivo para ser um mecanismo eficiente de avaliação da aprendizagem, estendendo-se de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente. Para tanto as políticas educacionais, as reformas e inovações do sistema educacional, e as reformulações dos projetos pedagógicos, dos currículos e dos programas devem ser constantes e amplas.

Em relação ao desempenho escolar a avaliação acontece para medir o desenvolvimento do discente em relação ao processo ensino-aprendizagem, de acordo com seu aprimoramento. Com isso a avaliação tem as seguintes características:

- Diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno;
- Verificar os avanços e dificuldades do aluno no processo de apropriação, de construção e de recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- Fornecer aos professores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento constante;

A avaliação do desempenho escolar será realizada por componente curricular, mensurando os aspectos de frequência e aproveitamento que comprovem eficiência nos estudos, garantindo conforme resolução dos cursos de graduação da Unifesspa a aprovação ou reprovação ao discente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Para fins de registro e controle, o curso observará os artigos 178, 179 e 180 do Estatuto e Regimento Geral da UFPA, bem como o Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa, aprovado através da resolução 008 de 20 de maio de 2014.

Em relação a avaliação qualitativa e quantitativa dos conhecimentos serão atribuídos aos alunos da graduação os seguintes conceitos, equivalentes às notas em observância ao art. 178 do Regimento Geral da UFPA :

EXC - Excelente (9,0- 10,0)

BOM - Bom (7,0- 8,9)

REG - Regular (5,0- 6,9)

INS - Insuficiente (0- 4,9)

Referente à aprovação do aluno, observa-se o que dispõe o art. 179 do Regimento Interno da UFPA que: Considerar-se-á aprovado o discente que, na disciplina ou atividade correspondente, obtiver o conceito REG, BOM, ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.

Além do Estatuto e Regimento Geral da UFPA observado pela Unifesspa, o Regulamento de Ensino e Graduação desta Universidade, aprovado pela Resolução 008 de 20 de maio de 2014, especificamente em seu art. 18 § 1º preconiza que o discente será considerado reprovado quando obtiver o conceito Insuficiente (INS) ou Sem Avaliação (SA) ou não obtiver a frequência mínima de 75% (SF) em qualquer atividade curricular.

Conforme especifica o Art. 180: Após a atribuição e lançamento dos respectivos conceitos e notas, os trabalhos escolares, contendo o visto dos docentes responsáveis, deverão ser por estes desenvolvidos aos seus autores, mediante recibo passado na folha de frequência da avaliação ou documento equivalente.

O aluno terá três (3) dias úteis para recorrer do resultado da avaliação, devendo para tal apresentar, quando couber, o trabalho escolar avaliado. E os trabalhos escolares já arquivados serão entregues aos seus autores, inclusive os egressos, mediante requerimento específico, observada a condição prevista no caput deste artigo.

7.3 Avaliação do Ensino

O Regulamento do Ensino de Graduação da Unifesspa (RESOLUÇÃO Nº 008, DE 20 DE MAIO DE 2014) determina que a avaliação das atividades didático-pedagógicas deve ocorrer ao término de cada período letivo e, tal processo de avaliação de desempenho, de modo geral, é uma ação sistemática de análise das condições e resultados do desempenho de cada profissional em função de suas atividades, metas, e resultados a serem alcançados, competências e potencial a serem desenvolvidas. O



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

desempenho ao ser avaliado deve considerar indicadores como meta, objetivos e resultados esperados, tanto da Unidade, quanto da organização e competências (conhecimento, habilidade e atitude) a serem desenvolvidos.

Com relação a avaliação dos docentes por parte do corpo discente, estes são orientados pela direção de cada Unidade ou Subunidade (a partir de diretrizes estabelecidas pela PROEG) a responderem um questionário eletrônico, específico a esse fim, onde avaliam e dão sugestões a respeito das atividades desenvolvidas pelos professores (pelo Sistema de Avaliação da PROEG).

Os resultados das avaliações didático-pedagógicas dos docentes da Unidade servirão como base para o planejamento das atividades dos períodos consequentes e terá como objetivo dispor de estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem da instituição contando com a colaboração de todos os docentes da Unidade.

7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico

A concepção do Projeto Pedagógico, que os membros do Colegiado do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Unifesspa campus de Rondon do Pará, se constrói com base em referenciais teóricos de políticas acadêmicas, do processo ensino-aprendizagem e, também, subjacente à ação do docente que, em condições próprias do trabalho humano, mantém autonomia para fazer seleção de conteúdos e de atividades didático-pedagógicas mais adequadas aos discentes, segundo seus interesses, fragilidades e potencialidades. Para a construção dessa concepção, muitos debates e reflexões foram e continuarão sendo realizados, envolvendo os segmentos docente, discente e administrativo.

É importante ressaltar que o termo projetar num certo sentido significa planejar, organizar. É nesse sentido da expressão que o curso vem, implantar / implementar a cultura da avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico. Também são consideradas as avaliações do Curso feitas pelos alunos e professores, que preenchem o questionário específico para esse fim, elaborado e orientado pela PROEG, através da Plataforma SIAV (Sistema de Avaliação On-line). E ainda, as observações feitas pelos professores na Semana do Planejamento Acadêmico e pelos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Ciências Contábeis, criado, estruturado e normatizado pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICESA, obedecendo os parâmetros dispostos na Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e o disposto no Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010, com atuação exclusiva como instância consultiva sobre formulação, implementação, desenvolvimento,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso, em todas as suas dimensões, incluindo proposição e supervisão de atividades acadêmicas correlatas.

O período de avaliação ou reformulação do PPC está previsto para ser realizado a cada dois anos.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Docentes

Segue abaixo relação dos docentes vinculados ao ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Rondon do Pará.

Quadro 1 - Professores

ICSA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			
NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ATIVIDADE CURRICULAR
Miraci Matos do Carmo	Especialista	40h DE	Diretora Adjunta Professora
Djalma da Silva Matos Junior	Graduado	40h DE	Professor
Gabriel Moraes de Outeiro	Mestre	40h DE	Professor
Norberto Ferreira Rocha	Mestre	40h DE	Professor
Marlla de Oliveira Feitosa	Mestre	40h DE	Professor

Para a integralização total do curso, o ICSA receberá de acordo com a indicação e disponibilidade de outros institutos docentes de outras áreas do conhecimento para trabalharem componentes curriculares quando necessário.

Conforme projeto de criação da Unifesspa o curso de Ciências Contábeis terá um quadro de 12 docentes. Já estando em atuação 05, restando para futuras contratações 07 docentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O ICSA prevê em sua estrutura docente conforme ordem de ingresso na Unifesspa incentivo a qualificação por meio de flexibilização no horário de suas atividades, objetivando facilitar a melhoria na qualificação de seus docentes

8.2 Técnicos

Segue abaixo relação dos técnicos administrativos vinculados ao ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Rondon do Pará.

Quadro 2 – Técnicos

I.C.S.A – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			
NOME DO SERVIDOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ATIVIDADE CURRICULAR
José Roberto Monteiro Campos	Graduado	40h	Assistente em Administração
Romário de Sousa Madalena	Ensino Médio	40h	Assistente em Administração
Mariel de Jesus Teixeira	Técnico	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Ana Lucia Costa Souza	Graduado	40h	Pedagoga
Diego Santos da Silva	Graduado	40h	Bibliotecário

Além do pessoal técnico-administrativo, o *Campus* conta ainda nas atividades administrativas com bolsistas e prestadores de serviço, os quais desenvolvem atividades administrativas complementares, manutenção e limpeza.

8.3 Instalações

As instalações do campus Rondon do Pará procuram atender a necessidade do curso, neste início, possibilitando o suporte físico, de equipamentos e material adequado a boa convivência entre docentes, discentes e técnicos administrativos. Como ação de futuro o ICSA já teve aprovado o edital de construção de um prédio de 4 (quatro) andares, com 12 salas de aula para o ano de 2016.

Atualmente o campus conta com 04 salas de aula comportando turmas de 40 alunos, oferecendo as condições necessárias para o bom desempenho de trabalho ao docente e de aprendizagem ao discente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Todas as salas possuem um padrão de 8x6 metros o que perfaz um total 48m² de dimensão, com luminosidade, acústica e ventilação, adequadas. Com um mobiliário ergonomicamente correto, para garantir a saúde discente e do docente, para um conforto e melhoria na qualidade todas as salas são climatizadas.

O campus conta também com uma sala de 8x12 um total de 96m² mobiliado com bancadas, cadeiras almofadadas e 10 computadores da marca HP, com sinal WIFI, para consulta dos alunos. No plano de expansão o laboratório irá contar com 40 máquinas.

Para este início o campus conta com uma biblioteca de 40m², estando previsto um dos andares do prédio a ser construído para a nova biblioteca.

O espaço para a coordenação é o mesmo do setor administrativo neste primeiro momento contando com 30m², sendo ocupado pelo secretário executivo, e diretor do instituto. Com o advento da construção do novo prédio será reservado um espaço maior para melhor atender os discentes e docentes do ICSA.

O campus conta com um banheiro para pessoas com deficiência e rampas de acesso a todas as salas de aula e setor administrativo. E um bebedouro de água gelada com 4 torneiras para acesso de todos.

Haverá ainda a necessidade um espaço físico com computadores, impressoras, calculadoras, mesas e cadeiras para a implantação da **EMPRESA JUNIOR**, que funcionará como uma associação civil, sem fins lucrativos, formada e gerida pelos alunos do curso de ciências contábeis, sob a orientação de um docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Com objetivos principais de fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de formação, aproximar o mercado de trabalho das academias.

Na Empresa Júnior serão realizadas atividades voltadas para orientação sobre a declaração do imposto de renda da pessoa física, imposto de renda da pessoa jurídica, abertura de empresa, orientação ao MEI (Microempresário Individual). Tornando-se um item obrigatório do presente projeto pedagógico, constituindo assim um dos “laboratórios” do curso de Ciências Contábeis, que será utilizado para as práticas contábeis.

A empresa júnior disporá de uma sala própria, com mobiliários necessários para atender os alunos e a sociedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

8.4 Recursos

Segue abaixo a descrição dos equipamentos e mobiliários alocados nas salas utilizadas pelo ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas no campus de Rondon do Pará.

SALA	EQUIPAMENTOS	MOBILIÁRIO
01	10 computadores marca HP com WIFI 01 Aparelho de Ar condicionado 32000 Btus*	Mesa de Professor* Cadeira do Professor* 50 cadeiras almofadadas* 10 bancadas*
02	01 Aparelho de Ar condicionado 24000 Btus	1 mesa de professor 1 cadeira de professor 40 cadeiras universitárias
03	01 Aparelho de Ar condicionado 24000 Btus	1 mesa de professor 1 cadeira de professor 40 cadeiras universitárias
04	Vazio	1 mesa de professor 1 cadeira de professor 40 cadeiras universitárias
05	Vazio	Vazio
06	Vazio	Vazio
Biblioteca	Vazio	Vazio
Administrativo	06 computadores marca HP; 02 Impressoras marca Samsung tipo toner; 01 Impressora Colorida; 01 Aparelho de Ar condicionado 24000 Btus	12 mesas de escritório; 12 cadeiras de escritório; 12 cadeiras fixa escritório;

* Propriedade da Prefeitura Municipal de Rondon do Pará

Elenca-se abaixo os equipamentos e mobiliários **necessários** para o bom funcionamento do curso de Ciências Contábeis do ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas no campus de Rondon do Pará.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SALA	EQUIPAMENTOS	MOBILIÁRIO
01	30 computadores marca HP com WIFI	Mesa de Professor Cadeira do Professor 50 cadeiras almofadadas 10 bancadas
02	01 Aparelho de Datashow 01 Aparelho de Ar condicionado 24000 Btus	
03	01 Aparelho de Datashow 01 Aparelhos de Ar condicionado 24000 Btus	
04	01 Aparelho de Datashow 02 Aparelhos de Ar condicionado 24000 Btus	Vazio
05	01 Aparelho de Datashow 02 Aparelhos de Ar condicionado 24000 Btus	1 mesa de professor 1 cadeira de professor 40 cadeiras universitárias
06	01 Aparelho de Datashow 02 Aparelhos de Ar condicionado 24000 Btus	1 mesa de professor 1 cadeira de professor 40 cadeiras universitárias
Biblioteca	05 Computadores 02 Impressoras 01 Aparelho de ar condicionado	Mesa Cadeiras Prateleiras
Administrativo	01 Aparelho de Ar condicionado 24000 Btus	
Sala Empresa Junior	02 Computadores 01 Impressora 01 Aparelho de Ar condicionado	Mesas Cadeiras Armários

Haverá a necessidade ainda de se adquirir softwares específicos relacionados com ciências contábeis, para ser trabalhado na disciplina de obrigações acessórias e práticas contábeis. O mesmo será escolhido pelo colegiado no momento oportuno a aplicação do mesmo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 12.824, de 05 de junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, por desmembramento da Universidade Federal do Pará – UFPA, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 6 jun. 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=5&data=06/06/2013>> Acesso em: 21 maio. 2015.

_____. Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1999.

_____. Lei No 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília.2003.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2004.

_____. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2008.

_____. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2012.

_____. Decreto 4.281, de 25.06.2002. Regulamenta a Lei n o 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2002.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004. Institui as diretrizes curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 21 maio. 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOITA, F. M. G da S. C; NADRADE, F. C. B de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação.

ROSÁRIO, C.L; ARAÚJO, K.O.; FERREIRA, N.N; MESQUITA. S.C.R.; SANTOS, R.M.R. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária: experiências nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Roraima. X SEGET – Simposio de Excelencia em Gestão e Tecnologia.2013. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/56218703.pdf>. Acesso em: 14 jul 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Conselho Universitário**. Resolução do CONSUN Pro tempore n. 004, de 04 de abril de 2014. Disciplina a avaliação de situações não previstas, lacunas e casos omissos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Disponível em: < <https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10762>> Acesso em: 21 maio. 2015.

_____. **Conselho Superior de Ensino**, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 008, de 20 de maio de 2014. Aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Disponível em:< <https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=12518>> Acesso em: 21 maio. 2015.

_____. **PDI Pró-Tempore 2014/2016**. Marabá, Pará, 2015. Disponível em:< [https://www.unifesspa.edu.br/images/documentos/PDI PRO TEMPORE 2014.2016 P ARA PUBLICACAO NO SITE DA UNIFESSPA 30.03.15.pdf](https://www.unifesspa.edu.br/images/documentos/PDI_PRO_TEMPORE_2014.2016_PARA_PUBLICACAO_NO_SITE_DA_UNIFESSPA_30.03.15.pdf)> Acesso em: 21 maio. 2015.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

10. Relação de Anexos do Projeto Político Pedagógico do Curso

Anexo I - Ata de aprovação do PPC pela congregação da Faculdade;

Anexo II - Desenho curricular;

Anexo III - Contabilidade acadêmica;

Anexo IV - Atividades curriculares por período letivo;

Anexo V – Representação gráfica do perfil de formação

Anexo VI - Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e por competências;

Anexo VII - Ementas das disciplinas com bibliografia básica;

Anexo VIII - Documentos legais que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico;

Anexo IX - Quadro de equivalência entre componentes curriculares antigos e novos (identificação dos componentes do currículo proposto e os do antigo equivalentes entre si);

Anexo X - Declaração de aprovação da oferta (ou possibilidade de oferta) da(s) atividade(s) curricular(es) pela unidade responsável;

Anexo XI - Declaração da(s) Unidade(s) responsável(is) pelo atendimento das necessidades referentes a infraestrutura física e humana, esclarecendo a forma de viabilizá-la(s); e

Anexo XII - Minuta de Resolução



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

10.1 Modelos de Anexos do Projeto Pedagógico do Curso

**ANEXO I – ATA DE APROVAÇÃO DO PPC APROVADO PELA
CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ATA

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS. No décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte minutos no Campus Universitário de Rondon do Pará, localizado na Rua Rio Grande do Sul, s/n, Centro, município de Rondon do Pará, Estado do Pará, reuniu-se, sob a presidência da diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Professora Erica Jucio dos Reis Ferreira e os seguintes membros: os docentes Tiago Soares Barcelos, Rogério Ruas Machado, Norberto Ferreira Rocha; a discente: Gracilene Amaral de Oliveira e os técnicos-administrativos: Mariel de Jesus Teixeira e eu José Roberto Monteiro Campos. **1. ORDEM DO DIA. 1.1. Aprovação da Resolução 003 do ICSA.** Foi apresentado aos membros da congregação a Resolução do ICSA que regulamenta critérios, atividades, pontuações e respectivos pesos a serem considerados no julgamento de títulos, dos concursos públicos para ingressos do magistério superior, foi realizada algumas alterações em relação a última Resolução que tratava deste assunto, após a leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade por todos os membros da congregação presentes. **1.2. Homologação das inscrições Concurso docente, edital nº 34, de 14 de abril de 2016.** Eu, José Roberto comuniquei à homologação dos candidatos do concurso de docentes lendo as Portarias de Homologação. A descrição dos candidatos segue detalhada por Portaria: (Portaria nº 24/2016 – ICSA), homologação dos candidatos: Jardson Edson Guedes da Silva Almeida, José Daniel da Silva e Vilma Lorena Tello Gamarra, referente ao tema: Orçamento empresarial, contabilidade de serviços e terceiro setor e contabilidade rural. (Portaria nº 25/2016 – ICSA), homologação dos candidatos: Denilson da Mata Daher e Descartes Almeida Fontes, referente ao tema: Mercados futuros e custos agroindustriais. (Portaria nº 26/2016 – ICSA), homologação dos candidatos: Nadjany Gomes de Sousa e Paulo Henrique Leal, referente ao tema: Contabilidade internacional, contabilidade avançada e análise de investimentos e mercados de capitais. (Portaria nº 26/2016 – ICSA), homologação do candidato: Adilson Cunha Costa, referente ao tema: Perícia, arbitragem e contabilidade atuarial. Todos por unanimidade aprovaram a homologação das inscrições dos candidatos. **1.3. Aprovação do PPC (Projeto Pedagógico de Curso) do Curso de Ciências Contábeis.** O professor Norberto, coordenador do Curso de Ciências Contábeis, apresentou aos membros presentes o PPC do Curso para aprovação e após aprovação encaminhamento a PROEG, após a leitura de algumas modificações que foram feitas, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos membros presentes. **1.4. Aprovação do PPC (Projeto Pedagógico de Curso) do Curso de Administração.** O professor Rogério, coordenador

Teixeira

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

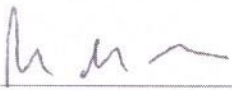
[Assinatura]

Ata da Segunda Reunião Extraordinária da Congregação do ICSA, de 18 de julho de 2016.

do Curso de Administração, apresentou aos membros presentes o PPC do Curso para aprovação e após aprovação encaminhamento a PROEG, após a leitura de algumas modificações que foram feitas foi colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos membros presentes. **2. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar a diretora agradeceu a presença de todos e as dez horas e cinquenta minutos deu por encerrada a reunião. da qual, para constar, eu José Roberto Monteiro Campos, Assistente em Administração deste Instituto, lavrei a presente Ata, a qual vai assinada por mim, pela Diretora e demais presentes.



ERICA LUCIO DOS REIS FERREIRA



ROGERIO RUAS MACHADO



NORBERTO FERREIRA ROCHA


TIAGO SOARES BARCELOS



MARIEL DE JESUS TEIXEIRA



JOSÉ ROBERTO MONTEIRO CAMPOS



GRACILENE AMARAL DE OLIVEIRA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

ANEXO II – DESENHO CURRICULAR

DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO	DIMENSÃO (OU ÁREA)	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
Formação Básica	Estudos relacionados com áreas sociais, filosóficas e linguagem.	Ciências Sociais	68	
		Filosofia e Ética Profissional	68	
		Análise e interpretação de texto	68	
	Estudos quantitativos e tecnológicos.	Matemática	68	
		Estatística e Métodos Quantitativos	68	
		Matemática financeira	68	
	Estudos relacionados com direito e legislações aplicadas.	Direito Público e Privado	68	
		Legislação Societária	68	
		Legislação e Práticas Trabalhista e Previdenciária	68	
		Direito Tributário	68	
	Estudos empresariais e econômicos.	Economia	68	
		Economia e Desenvolvimento Regional	68	
		Empreendedorismo	68	
		Teorias Geral da Administração	68	
	SUBTOTAL POR NÚCLEO			952
			Teoria da Contabilidade	68
		Introdução à Contabilidade	68	
		Contabilidade Básica	68	
		Gestão e Contabilidade de Custos I	68	
		Gestão Financeira e Orçamentária	68	
		Contabilidade Intermediária	68	
		Contabilidade Rural	68	
		Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	
		Gestão e Contabilidade de	68	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade e práticas contábeis	Custos II	
		Contabilidade Avançada	68
		Contabilidade Gerencial	68
		Contabilidade e Administração Pública	68
		Análise das Demonstrações Contábeis	68
		Análise de Investimentos e Mercado de Capitais	68
		Auditoria	68
		Orçamento Empresarial	68
		Controladoria	68
		Perícia e Arbitragem	68
		Práticas Contábeis	68
		Contabilidade Tributária	68
		Contabilidade Internacional	68
		Contabilidade Atuarial	68
		Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor	68
Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	68		
SUBTOTAL POR NÚCLEO			1.632
Formação complementar	Estudos relacionados com a Formação Teórico-Práticos	Metodologia e Pesquisa em Ciências Contábeis	68
	Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
		Trabalho de Conclusão de curso II	40
	Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Supervisionado I	50
		Estágio Supervisionado II	50
		Estágio Supervisionado III	50
		Estágio Supervisionado IV	50
Atividades	Atividades Complementares		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

	Complementares	200
	Optativa	68
SUBTOTAL POR NÚCLEO		616
TOTAL GERAL		3.200



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ANEXO III - CONTABILIDADE ACADÊMICA

	ATIVIDADES CURRICULARES	TOTAL DO PERÍODO LETIVO	Carga horária semanal		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
	Teorias Geral da Administração	68	4	0	4
	Matemática	68	3	1	4
	Ciências Sociais	68	3	1	4
	Introdução a Contabilidade	68	4	0	4
	Análise e Interpretação de Texto	68	4	0	4
	Metodologia e Pesquisa em Ciências Contábeis	68	3	1	4
	Estatística e Métodos Quantitativos	68	3	1	4
	Direito Público e Privado	68	3	1	4
	Contabilidade Básica	68	3	1	4
	Economia	68	3	1	4
	Empreendedorismo	68	3	1	4
	Matemática Financeira	68	3	1	4
	Legislação Societária	68	3	1	4
	Teoria da Contabilidade	68	3	1	4
	Economia e Desenvolvimento Regional	68	3	1	4
	Filosofia e Ética Profissional	68	3	1	4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Gestão Financeira e Orçamentaria	68	3	1	4
Legislação e Práticas Trabalhista e Previdenciária	68	3	1	4
Contabilidade Intermediária	68	3	1	4
Gestão e Contabilidade de Custos I	68	3	1	4
Direito Tributário	68	3	1	4
Contabilidade Rural	68	3	1	4
Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	3	1	4
Gestão e Contabilidade de Custos II	68	3	1	4
Auditoria	68	3	1	4
Estágio Supervisionado I	50	1	2	3
Contabilidade Avançada	68	3	1	4
Contabilidade e Administração Pública	68	3	1	4
Análise das Demonstrações Contábeis	68	3	1	4
Análise de Investimentos e Mercado de Capitais	68	3	1	4
Perícia e Arbitragem	68	3	1	4
Estágio Supervisionado II	50		3	3
Orçamento Empresarial	68	3	1	4
Controladoria	68	3	1	4
Práticas Contábeis	68	3	1	4
Contabilidade Tributária	68	3	1	4
Contabilidade Gerencial	68	3	1	4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Estágio Supervisionado III	50			3
Trabalho de Conclusão de Curso I	40	1	2	3
Contabilidade Internacional	68	3	1	4
Contabilidade Atuarial	68	3	1	4
Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor	68	3	1	4
Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	68	3	1	4
Optativa	68	3	1	4
Estágio Supervisionado IV	50	0	3	3
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	1	2	3



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

ANEXO V – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
Teoria geral da Administração CH68 hs	Economia CH68 hs	Empreendedorismo CH68 hs	Gestão e Contabilidade de Custos I CH68 hs	Direito Tributário CH68 hs	Perícia e Arbitragem CH68 hs	Orçamento Empresarial CH68 hs	Contabilidade Internacional CH68 hs
Matemática CH68 hs	Estatística e métodos Quantitativos CH68 hs	Matemática Financeira CH68 hs	Gestão Financeira e orçamentaria CH68 hs	Contabilidade Rural CH68 hs	Contabilidade na Administração Pública CH68 hs	Controladoria CH68 hs	Contabilidade Atuarial CH68 hs
Ciências Sociais CH68 hs	Direito Público e Privado CH68 hs	Legislação Societária CH68 hs	Filosofia e Ética Profissional CH68 hs	Auditoria CH68 hs	Análise das Demonstrações Contábeis CH68 hs	Contabilidade Gerencial CH68 hs	Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor CH68 hs
Introdução a Contabilidade CH68 hs	Metodologia e Pesquisa em Ciências Contábeis CH 68hs	Teoria da Contabilidade CH68 hs	Legislação e Práticas Trabalhistas e Previdenciárias CH68 hs	Estrutura das Demonstrações Contábeis CH68 hs	Análise de Investimentos e Mercados de Capitais CH68 hs	Práticas Contábeis CH68 hs	Mercados Futuros e custos agroindustriais CH68 hs
Análise e Interpretação de texto CH 68hs	Contabilidade Básica CH68 hs	Economia e desenvolvimento Regional CH68 hs	Contabilidade Intermediária CH68 hs	Gestão e Contabilidade de Custos II CH68 hs	Contabilidade Avançada CH68 hs	Contabilidade Tributária CH68 hs	TCC II CH40 hs
				Estágio Supervisionado I CH50 hs	Estágio Supervisionado II CH50 hs	TCC I CH40 hs	Estágio Supervisionado IV CH50 hs
					Estágio Supervisionado III CH50 hs	Estágio Supervisionado III CH50 hs	Atividades Complementares CH200 hs



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**ANEXO VI - DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR
COMPETÊNCIA E HABILIDADES**

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES	ATIVIDADES CURRICULARES
Elaborar textos	Análise e Interpretação de Textos; Metodologia e Pesquisa em Ciências Contábeis;
Utilizar Ferramentas quantitativas	Matemática, estatística e métodos quantitativos; Matemática Financeira.
Selecionar e produzir materiais Práticos e projetos.	Estágio supervisionado I, II, III e IV; Trabalho de Conclusão de Curso I e II.
Contemplar diferentes áreas de conhecimento que contribuam para a formação profissional, técnica e científica.	Atividades complementares I, II, III e IV.
Reconhecer as organizações, técnicas, processos administrativos e econômicos.	Teoria Geral da administração, empreendedorismo, Economia, Economia e desenvolvimento regional.
Expressar conhecimentos na área de direito, sociais e filosóficos.	Ciências sociais, Direito público e privado, Legislação societária, Filosofia e ética profissional, Legislação e práticas trabalhistas e previdenciárias, Direito tributário.
Conhecer e aplicar conceitos e teorias contábeis aos usuários da contabilidade.	Teoria da contabilidade, Introdução à Contabilidade.
Compreender e aplicar mecanismos das demonstrações contábeis nas empresas.	Contabilidade básica, Contabilidade Intermediária e Estrutura das Demonstrações Contábeis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ANEXO VII - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Ementas das disciplinas do 1º Semestre

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Teoria Geral da Administração		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANTAL		4	0	4
SEMESTRAL		68	0	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Primeiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Trabalhar a construção do conhecimento das funções do profissional de administração por intermédio das noções básicas da administração. Conceituação histórica. Taylor e Fayol para à administração. As funções da administração. O perfil do administrador frente às novas tendências. A escola das Relações Humanas, escola do Comportamento Humano, Escola Burocrática, escola Estruturalista, escola de Sistemas, escola do Desenvolvimento Organizacional e Teoria da Contingência.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da Administração . São Paulo: Saraiva, 2005.				
2. BARROS NETO, João Pinheiro de. Teorias da Administração . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.				
3. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Teoria geral da Administração . São Paulo: Pioneira, 2005.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da Administração . São Paulo: Pioneira, 2005.				
2. MEIRELES, Manuel, PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da Administração . São Paulo: Futura, 2003.				
3. DAFT, Richard L. Administração . São Paulo: Thomson, 2005.				
4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral Da Administração: Da Revolução Urbana À Revolução Digital . – 7ª. Edição – São Paulo/Editora Atlas, 2012.				
5. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria geral da administração . São Paulo: Campus, 2004.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CARÁTER		CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória			Primeiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA: Conjuntos numéricos, operações fundamentais com números reais logaritmos, equações do 1º grau, do 2º grau e modulares, inequações sistemas de equações; Sistema de Coordenadas cartesianas; Funções, Limites e Derivadas; Diferenciação; Aplicações da Derivada.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. Matemática aplicada: Administração, Economia, Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2005.					
2. TAN, S. T. Matemática aplicada: à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.					
3. BONORA JR., Dorival et. al. Matemática: complementos e aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. São Paulo: Ícone, 2006.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. Teoria e problemas de matemática discreta. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.					
2. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. São Paulo. LTC, 2006.					
3. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETO, Giacomo Augusto. Matemática Aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo: Pioneira. 2011.					
4. SILVA, Sebastião Medeiros; SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Elio Medeiros da. Matemática para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.					
5. SAFIER, F. Teoria e Problemas de Pré-Cálculo. Porto Alegre-RS: Bookman, 2007.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Ciências Sociais		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Primeiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Sociologia geral e aplicada a contabilidade e as abordagens sociológicas na relação de trabalho. Questões Étnico-Raciais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2003.					
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral: texto . São Paulo: Atlas, 1999.					
3. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3 ed.. São Paulo: Moderna, 2005.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. MENDRAS, Henri. O que é a Sociologia . São Paulo: Manole, 2004.					
2. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social . São Paulo: Atlas, 2009.					
3. GIL, Antonio C. Sociologia Geral . Atlas, 2011					
4. MARTINS, Carlos Benedito. O Que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2004.					
5. TORRES, Carlos Alberto. Teoria crítica e sociologia política da educação . São Paulo: Cortez, 2011					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Introdução a Contabilidade		CARGA HORÁRIA (h)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
	SEMESTRAL	51	17	68	
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Primeiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA: Campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. PEREIRA, Elias et. al. Fundamentos da contabilidade . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.					
2. ATHAR, Raimundo Aben. Introdução à contabilidade . São Paulo: Prentice Hall, 2005.					
3. IUDÍCIBUS, Sérgio et. al. Contabilidade introdutória . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direto e Engenharia (Livro-texto) . 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
2. RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edilson; FILHO, Eduardo Weber; MARTINS, Eliseu; BENATTI, Luiz; JUNIOR, Ramon Domingues; IUDÍCIBUS, Sergio de; Kanitz. Contabilidade Introdutória (Livro-texto) . 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
3. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica . 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.					
4. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil São Paulo: Saraiva, 2005.					
5. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIAS, Ana Cristina de. Introdução a Teoria da Contabilidade . 5 ed. São Paulo. Atlas, 2009.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINA: Análise e Interpretação de Texto			CARGA HORÁRIA (h)			
				TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
			SEMANAL	3	1	4
	SEMESTRAL	51	17	68		
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE		
Obrigatória		Primeiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
EMENTA: Desenvolvimento da comunicação e expressão dos alunos em sala de aula, a partir de atividades que envolvam a leitura, a produção e a análise linguística de textos, em um trabalho envolvendo teoria e prática. Comunicação. Leitura e Interpretação de Textos. Níveis de Linguagem. Produção Textual.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
1. MEDEIROS, João B. Comunicação em Língua Portuguesa . Atlas, 2010. 2. ANDRADE, M. M. Língua Portuguesa: Noções Básicas para Cursos Superiores . Atlas, 2010. 3. SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck. Compreensão e Produção de Textos . Vozes, 2011.						

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. MORAIS, Artur G. Ortografia – ensinar e aprender . Ática, 2010 2. GARCEZ, Lucilia H. C. Técnica de Redação . Martins, 2012. 3. FARACO, Carlos A. Língua Portuguesa – prática de redação para estudantes universitários . Vozes, 2008. 4. AQUINO, Renato. Interpretação de texto . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 5. VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem . São Paulo : Martins Fontes, 2009				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ementas das disciplinas do 2º Semestre

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Economia		CARGA HORÁRIA (h)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE
Obrigatória		Segundo			CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA: Conceituar e definir Economia; discutir o problema da escassez e seus agentes econômicos; analisar os sistemas econômicos; microeconomia e macroeconomia. Aspectos da evolução da ciência econômica. Teoria elementar do funcionamento do mercado. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado. Decisões econômicas e estratégias de negócios.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1.	PINHO, Diva B. Introdução a Economia . Saraiva, 2012
2.	MANKIW, N. Gregory. Introdução a Economia . Cengage, 2009
3.	PASSO, Carlos R. Princípios de Economia . Cengage, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1.	CANO, W. Introdução à Economia : uma abordagem crítica. São Paulo: Unesp, 2001.
2.	CASTRO, A. B. Introdução à Economia : uma abordagem estruturalista. 37 ed. Rio de Janeiro: Universitária 2005.
3.	SANDRONI, P. Novíssimo dicionário de Economia . Rio de Janeiro: Best Seller, 2001.
4.	MANKIW, N. G. Introdução à Economia : princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
5.	PINHO, Diva Benevides, VASCONCELLOS, Marco Antônio. Manual de economia . São Paulo : Saraiva, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Estatística e Métodos Quantitativos		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Segundo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Interpretar gráficos, conceitos de média, mediana, moda e desvio padrão. Aplicar séries estatísticas com indicadores para pesquisa. Preparar dados para análise e medidas estatísticas. Adquiri noções de probabilidade e distribuição de probabilidades. Conhecer a aplicação de softwares estatísticos. Métodos Quantitativos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. FREUND, John E.; DOERING, Clauss Ivo. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007					
2. TRIOLA, Mario. Introdução a Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2005.					
3. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. Fortaleza: Makron-Books, 2006.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. MARTINS, Gilberto de A. Estatística Geral e Aplicada. Atlas, 2011.					
2. TEONI, Conceição G. R. Estatística Básica para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Atlas, 2010.					
3. COSTA, Giovani G. O. Curso de Estatística Inferencial e Probabilidades. Atlas, 2012.					
4. DANTAS, Carlos A. B. Probabilidade – um curso introdutório. Edusp, 2008.					
5. VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. Cengage Learning, 2012.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Direito Público e Privado		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Segundo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Conceito de Direito, Direito como produto social; Direito objetivo e subjetivo. Direito natural e Direito positivo; evolução histórica do direito positivo; direito público e privado; direito natural na Grécia/idade média; direito na concepção filosófica de Kelsen; direito na concepção filosófica de Miguel Reale; Instituições jurídicas; fontes do Direito. Direito Constitucional: fontes do Direito Constitucional e artigo 5º. Direito civil: personalidade jurídica; propriedade; noções de Direito Comercial; noções de Direito Internacional Público; Direito administrativo: domínio e conceito; Direito penal: problematização; Estado e formas de governo: autocracia/oligarquia/democracia; Estado e formas de governo: monarquia/república/parlamentarismo. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. BOBBIO, Norberto. <i>Teoria do Ordenamento Jurídico</i> . São Paulo: Edipro, 2011. 2. DINIZ, Maria Helena. <i>A ciência jurídica</i> . 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 3. RAMOS, E. M. B. <i>Introdução ao estudo do Direito</i> . 33 ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 2003.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. MACHADO, Hugo de Brito. Introdução ao estudo do Direito . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 2. PESSOA, Eduardo. Introdução ao Direito . São Paulo: Gazeta Jurídica, 2006. 3. TOMAZETE, Marlon. Curso de Direito Empresarial. Vol.1 Atlas, 2012 4. LIMA, H. Introdução à ciência do Direito . Rio de Janeiro: América Jurídica, 2003. 5. MARTINS, Sergio Pinto. Instituição de Direito Público e Privado . 15 ed. São Paulo. Atlas, 2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Metodologia e Pesquisa em Ciências Contábeis		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Segundo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Noções Gerais de Pesquisa, fases e procedimentos. Métodos de procedimentos (pesquisa bibliográfica, documental, levantamento, experimental, estudo de caso). Técnicas de coleta de dados (fontes primarias e secundárias, observação, questionário, formulário, testes, etc.) Análise de dados quantitativos e qualitativos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. RUDIO, Franz Victor; Introdução ao Projeto de Pesquisa São Paulo: Vozes 2009.					
2. MAGALHÃES, Gildo; Introdução a Metodologia da Pesquisa . São Paulo: Atica 2005.					
3. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos . Florianópolis: Visual Books, 2005.					
2. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica . 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.					
3. ALVARENGA, Maria A. de F. P.; ROSA, Maria V. de F. P. de C. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica . 3 ed. Porto Alegre: SAFE, 2003.					
4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991.					
5. KLEIN, Amarolinda Zanela; Silva, Lisiane Vasconcellos da; MACHADO Lisiane; AZEVEDO, Debora. Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática . A ed. São Paulo. Atlas, 2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
		CARGA HORÁRIA (h)				
DISCIPLINA: Contabilidade Básica			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
			SEMANAL	3	1	4
			SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE		
Obrigatória		Segundo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
EMENTA:						
Estrutura do plano de contas: Circulante, Não Circulante; Passivo Circulante e Não Circulante; Patrimônio Líquido, Receitas, Deduções da Receita, Custos e Despesas. Escrituração; Métodos e Fórmulas de lançamentos. Apuração do resultado. Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício. Atividades voltadas para práticas extensionistas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
1. PEREIRA, Elias et. al. Fundamentos da contabilidade . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.						
2. ATHAR, Raimundo Aben. Introdução à contabilidade . São Paulo: Prentice Hall, 2005.						
3. IUDÍCIBUS, Sérgio et. al. Contabilidade introdutória . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.						

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
2. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
3. MÜLLER, A. N. <i>Contabilidade Básica: fundamentos essenciais</i> . São Paulo: Pearson Education, 2007				
4. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil São Paulo: Saraiva, 2005.				
5. PADOVESE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica . 9 ed. São Paulo, Atlas 2014.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ementas das disciplinas do 3º Semestre

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Empreendedorismo		Carga Horária (ha)			
			Teórica	Prática	Total
		Semanal	3	1	4
		Semestral	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Terceiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
O perfil do empreendedor. Oportunidades de futuro. A competitividade de que se precisa. Diferencial de mercado. A formação da personalidade. Fatores de sucesso. Características do empreendedor. O conhecimento para empreender. O empreendedor e suas habilidades, seus valores e conhecimento. Competência empreendedora e seu desenvolvimento: criatividade e inovação. A relação entre criatividade e a solução de problemas. Intraempreendedorismo para a renovação organizacional. Plano de negócios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
LIOGRAFIA BÁSICA:					
1. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Manole, 2012.					
2. PEIXOTO FILHO, Heitor M. Empreendedorismo de A a Z . Saint Paul, 2011					
3. BIAGGIO, Luiz A. Empreendedorismo . Manole, 2011					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação . São Paulo: Atlas, 2008.					
2. LENZI, Fernando C. Nova Geração de Empreendedores . Atlas, 2009					
3. DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo na prática : mitos e verdades do empreendedor de sucesso. São Paulo: Campus, 2007.					
4. NASAJON, Cláudio et. al. Administração empreendedora . São Paulo: Campus, 2004.					
5. DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo - Transformando Ideias Em Negócios - 5ª Ed. 2014.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Matemática Financeira		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Terceiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA: Conceituar juros simples e compostos, definir descontos simples e compostos, efetivo e nominal. Analisar os tipos de taxas, operações de descontos. Abordar a sequência de pagamentos, conceituar amortização de dívidas, equivalência de fluxos de caixa; rendas; amortização de empréstimos, conceitos de: anuidade, capitalização, correção monetária. Depreciação, custos operacionais, preço atual e preço futuro e operações básicas de ferramentas específicas da HP-12C (calculadora financeira). Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. FARO, Clovis de. Introdução a Matemática Financeira . FGV, 2012.					
2. SAMANEZ, Carlos P. Matemática Financeira . Prentice Hall, 2010.					
3. FERREIRA, Roberto G. Matemática Financeira Aplicada . Atlas, 2010.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. SICSU, Bernardo. Fundamentos de Matemática Financeira . Ciência Moderna, 2012.					
2. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações . Atlas, 2012.					
3. GIMENEZ, Cristiano M. Matemática Financeira com HP 12C e Excel . Prentice Hall, 2010.					
4. MILONE, Giuseppe. Matemática financeira . São Paulo: Thomson, 2006.					
5. CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Financeira Fácil - 14ª Ed. Saraiva, 2010.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Legislação Societária		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Terceiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Origem do Direito Comercial, origem do Direito Empresarial, conceito de empresa e empresário. A sociedade não personificada (em comum, em conta de participação), a sociedade personificada (sociedade empresária e simples, em nome coletivo, em comandita simples, limitada, sociedade anônima, comandita por ações, cooperativas e coligadas). O conhecimento da constituição da sociedade, a forma de administração, a responsabilidade dos sócios, direitos e deveres dos acionistas das sociedades empresariais. Discussão das grandes transformações dos grupos societários e a legislação pertinente. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. CARVALHOSA, Modesto. <i>Comentários à Lei das Sociedades Anônimas</i> . 4ª ed., São Paulo: Saraiva, 2009.					
2. COELHO, Fábio Ulhoa. <i>Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa</i> . 27. ed. Saraiva: São Paulo, 2015.					
3. SALOMÃO FILHO, Calixto. <i>O novo direito societário</i> . Editora Malheiros, 2002.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. COELHO, Fábio Ulhoa. <i>Comentários à Nova Lei de Falências e de Recuperação de Empresas</i> . 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010					
2. COELHO, Fábio Ulhoa. <i>Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa (Sociedades)</i> . 2.V. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010					
3. MAMEDE, Gladston. <i>Direito Empresarial Brasileiro</i> . 5ª ed., Volume 2 (Direito Societário: sociedades simples e empresárias). São Paulo: Atlas; 2009					
4. COMPARATO, Fábio Konder; SALOMÃO FILHO, Calixto. <i>O poder de controle na sociedade anônima</i> . 5ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2008					
5. LIMA, Francisco Rohan De. <i>A Razão Societária - Reflexões Sobre Fusões & Aquisições e Governança Corporativa No Brasil</i> . Renovar, 2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Teoria da Contabilidade		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANTAL	4	4
		SEMESTRAL	68	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Terceiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Evolução Histórica e o Desenvolvimento da Teoria Contábil. Conceito, Princípios e Convenções Contábeis. Normas Contábeis. Ativo e avaliação, Passivo e mensuração. Patrimônio líquido, receitas e despesas, ganhos e perdas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.				
2. SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da Contabilidade . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006				
3. Nyama, Jorge Katsumi, Silva, César Augusto Tiburcio Silva. Teoria da Contabilidade . 3.ed. São Paulo: Atlas 2013				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem . São Paulo: Atlas, 2005.				
2. Iudícibus, Sergio de/ Marion, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação - 4. Ed - São Paulo: Atlas, 2008				
3. HENDRIKSEN, Eldon S. e van BREDA, Michael. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas, 2007.				
4. SCHMIDT, Paulo. História do pensamento contábil . Porto Alegre: Bookman, 2000.				
5. Conselho Federal de Contabilidade. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade . São Paulo: Atlas, 2005.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Economia e Desenvolvimento Regional			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
	SEMANTAL		3	1	4
	SEMESTRAL		51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Terceiro		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Conceituar as ideologias e políticas internas. Estudar a dívida externa brasileira. Abordar as oscilações do cenário financeiro interno. Estudar os problemas metodológicos, teóricos, históricos e questões concretas da sociedade capitalista na era da globalização. Introduzir estudos da formação política e econômica. Descrever os aspectos da política e da economia regional e sua integração regional. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. PIRES, Marcos Cordeiro et. al. Economia para administradores . São Paulo: Saraiva, 2006.					
2. FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia brasileira . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.					
3. BAER, Werner. A Economia brasileira . São Paulo: Nobel, 2005.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. VASCONCELOS, Marco A. S. Economia – Micro e Macro . Atlas, 2011					
2. SOUZA, Nilson A. Economia Brasileira Contemporânea . Atlas, 2009					
3. LACERDA, Antonio Correa de et. al. Economia brasileira . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.					
4. JOYAL, André; MARTINELLI, D. P. Desenvolvimento local e o papel das pequenas empresas e médias empresas . São Paulo: Manole, 2003.					
5. FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira . 7 ed. LTC, 2000					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ementas das disciplinas do 4º Semestre

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Gestão e Contabilidade de Custos I		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANTAL		3	1	4
SEMESTRAL		51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Quarto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Conceituar a origem, evolução e os objetivos dos custos empresariais. Abordar estudos sobre a terminologia de custos. Analisar os custos nos diversos segmentos econômicos. Estudar os sistemas de custos. Apresentar os principais conceitos aplicados à contabilidade de custos. Analisar os critérios de custos aplicados aos materiais e mão-de-obra direta e indireta. Abordar conceitos de despesas indiretas de fabricação. Contextualizar os sistemas básicos de custeio. Analisar os custos para tomada de decisão.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos : texto. São Paulo: Atlas, 2003. 2. CREPALDI, Silvio A. Curso Básico de Contabilidade de Custos -. São Paulo: Atlas, 2010. 3. DUTRA, Rene G. Custos – uma abordagem prática . 7ª ed. Atlas, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. COSTA, Rogerio G. Gestão Estratégica de Custos . Atlas, 2011. BERBEL, José D. Introdução a contabilidade e análise de custos . São Paulo: STS, 2003. 2. BERBEL, José D. Introdução a contabilidade e análise de custos . São Paulo. STS, 2003. 3. OLIVEIRA, Luiz. Contabilidade de custos para não contadores . São Paulo: Atlas, 2005 4. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil . São Paulo: Saraiva, 2002. 5. SANTOS, Joel José. Contabilidade e Análise de Custos: métodos de depreciação , ABC e encargos sociais sobre salários.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Gestão Financeira e Orçamentária		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANTAL		3	1	4
SEMESTRAL		51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Quarto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Análise financeira; Administração financeira de ativos e passivos. Análise de investimentos. Controles internos. Controle orçamentário. Planejamento tributário. Objetivo e ambiente da administração financeira: o papel de finanças e do administrador financeiro; o ambiente operacional da empresa; análise das demonstrações financeiras, análise de fluxo de fundos. Conceitos financeiros básicos: valor do dinheiro no tempo; risco e retorno e avaliação. Decisões de investimento a longo prazo: princípios de fluxo de caixa e orçamento de capital; técnicas de análise de orçamento de capital. Custo de capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de financiamento a longo prazo: fontes de financiamento a longo prazo. Decisões de financiamento a curto prazo: planejamento financeiro, fontes de financiamento a curto prazo, duplicata a receber e estoques.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial - São Paulo: 0ªed. Atlas, 2012.				
2. MENDES, Sergio. Administração Financeira e Orçamentária – teoria e questões . Método, 2011.				
3. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . Addison Wesley, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. SILVA, Jose Pereira Da. Análise Financeira das Empresas . Atlas, 2012.				
2. ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos de Administração Financeira . Atlas, 2010				
3. KUHLEN, Osmar L. Finanças Empresariais . Atlas, 2008.				
4. GITMAN, L. J.; SANVICENTE, A. Z. Princípios de Administração financeira . 10 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.				
5. JUNIOR, Vincenzo Pariello. Administração e orçamentária . 3 ed. Método, 2013.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Filosofia e Ética Profissional		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Quarto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Concepções básicas da filosofia na antiguidade, idade média e moderna- Ética filosófica política e filosofia do direito/ início da filosofia moderna/ Maquiavel e Hobbes - iluminismo: Rosseau/Montesquieu e John Locke/Kant e seu legado/Hegel e o Marxismo/Michel Foucault/_Filosofia na administração/É possível ensinar ética/administração na sociedade da informação/ética na administração/ética no capitalismo/responsabilidade das empresas/concorrência desleal/filosofia visão e missão das empresas/código de Ética: missão e aplicabilidade.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. LUCKESI, Cipriano C. Introdução a Filosofia . Cortez, 2012					
2. CHAUI, M. Convite a Filosofia . Ed. Ática, 14ªed. São Paulo, 2010.					
3. MATAR, J. Filosofia e ética na administração . São Paulo: Saraiva, 2009.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. AREAS, James B. História da Filosofia . Vozes, 2011					
2. REZENDE, Antônio (org.) Curso de Filosofia . Jorge Zahar, 2010.					
3. PRADO JÚNIOR, Caio. O que é Filosofia . São Paulo: Brasiliense, 2005.					
4. JACQUARD, Albert; PLANES, Huguette. Filosofia para não-filósofos . Rio de Janeiro: Campus, 2004.					
5. FIPECAFI. Ética Geral e profissional em Contabilidade . 2 ed. São Paulo, Atlas 1997.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Legislação e Práticas Trabalhistas e Previdenciárias		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Quarto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Conceito de trabalho seu enquadramento formal. Introdução ao Direito do Trabalho. Direitos e deveres do trabalhador. Conceito de empregado e empregador. Obrigações Principais e acessórias do contrato de trabalho. Conceitos básicos de previdência e assistência social. Aplicações previdenciárias ao trabalhador.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho . 8 ed.. São Paulo: LTR, 2009.					
2. LEIRIA, Maria Lúcia Luz. Direito Previdenciário e Estado Democrático de Direito: uma (re) discussão à luz da Hermenêutica . Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.					
3. IBRAHIM, Fabio. Curso de Direito Previdenciário . 21. Ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2015.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. CHAMON, Omar. Introdução ao Direito Previdenciário . São Paulo: Manole, 2005.					
2. FILHO, Rogério Nascimento Renzetti. Série provas & Concursos – Direito do Trabalho para Concursos . 2 ed. Método, 2015.					
3. MARTINS, Sergio Pinto. Curso de Direito do Trabalho . 5 ed.. São Paulo: Dialética, 2009.					
4. NASCIMENTO, Amauri Mascaro do. Iniciação ao Direito do Trabalho . 31. ed. São Paulo: LTR, 2005					
5. ZAINAGHI, Domingos Sávio. Legislação Social: Direito do Trabalho . 14 ed. São Paulo, Atlas2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Contabilidade Intermediária			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Quarto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Depreciação, Amortização, exaustão. Operações com mercadorias. Controle de estoques. Folha de pagamento. Provisão para créditos de liquidação duvidosa. Despesa do exercício seguinte.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. SCHMIDT, Paulo. et.al. Contabilidade Intermediária . São Paulo. Atlas. 2003.					
2. SCHMIDT, Paulo. et.al. Contabilidade Intermediária 2 . São Paulo. Atlas. 2004.					
3. FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por ações (Aplicável as Demais Sociedades) . São Paulo. Atlas. 2007.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.					
2. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: texto . São Paulo: Atlas, 2003.					
3. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial . 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007					
4. SOUZA. Acilon B. Contabilidade de Empresas Comerciais . São Paulo: Atlas, 2002.					
5. HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz Fernande; VESCO, Delci Grapegia Dal e METZNER, Claudio Marcos. Contabilidade Intermediária – ensino e Decisão . 1 ed. São Paulo, Atlas, 2013.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ementas das disciplinas do 5º Semestre

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Direito Tributário		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANTAL		3	1	4
SEMESTRAL		51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Quinto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Direito Tributário. Ordem econômica e financeira, Sistema Tributário Nacional, finanças públicas, princípios constitucionais tributários, poder de tributar, Código Tributário Nacional. Competência Tributária, limitações, poderes e atributos, competência tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, competência cumulativa, comum e residual. Obrigações Tributárias – estrutura da norma hipótese de incidência e de fato gerador. Vigências e aplicações. Tributo e sua classificação. A questão econômica. Elisão e evasão fiscal. Incidência, não incidência, imunidade e isenção. Responsabilidades, critérios e administração tributária.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . 17 ed.. São Paulo: Saraiva, 2011. 541p				
2. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Saraiva, 2011. 694p				
3. MARTUSCELLI, Fernando José Dutra. Elementos de Direito Tributário . Campinas: Bookseller, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário . 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.				
2. AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.				
3. BRASIL. Código Tributário Nacional e Constituição Federal . 36 ed. São Paulo: Saraiva, 2007				
4. BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.				
5. FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D. R. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Contabilidade Rural			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Quinto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Fluxo contábil na atividade rural. O ativo e o passivo na atividade rural. Aspectos tributários da atividade rural. Novos projetos rurais e gastos com melhorias. Plano de contas. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial . 6. ed. São Paulo: Atlas 2011.					
2. MARION, José Carlos. Contabilidade Rural 12 ed. São Paulo: Atlas 2010.					
BERWANGER, Jane Lucia Wilhelm. Previdência Rural – Inclusão Social 2 ed. Belo Horizonte: Jurua, 2008.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava; NEVES, Evaristo Marzabal. Agronegócio no Brasil . São Paulo: Saraiva, 2006.				
2. FROEHLICH, José Marcos; ALMEIDA, Joaquim Anecio; RIELD, Mario. Turismo rural e desenvolvimento sustentável . São Paulo: Papyrus, 2000.				
3. NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção . São Paulo: IOB, 2004.				
4. VALLE, Francisco. Manual de contabilidade agrária . 1. ed. São Paulo: Atlas, 1985.				
5. MARION, José Carlos. Contabilidade Rural 14 ed. São Paulo: Atlas 2014.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Auditoria		CARGA HORÁRIA (h)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
	SEMESTRAL	51	17	68	
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Quinto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA: Tipos de auditoria, normas e procedimentos. Auditoria interna e externa. Órgãos reguladores. Controles internos. Papéis de trabalho. Planejamento de auditoria. Procedimentos e programas de auditoria. Auditoria tributária, operacional e de sistemas. Conclusão da auditoria e relatórios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. BOYNTON, William C. Auditoria . São Paulo, Atlas, 2002. 2. ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria . São Paulo, Atlas, 2003. 3. SOUZA, Benedito D.; PEREIRA, Anísio C. Auditoria Contábil , São Paulo, Atlas, 2004.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil , São Paulo, Atlas, 2009. 2. IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria de Sistemas de Informação , São Paulo, Atlas, 2005. 3. FRANCO, H. Auditoria contábil . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 4. BORGES, Humberto Bonavides. Auditoria de Tributos: IPI, ICMS e ISS . São Paulo, Atlas, 2001. 5. LONGO, Claudio Gonçalo. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras . 3 ed. São Paulo, Atlas, 2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
DISCIPLINA: Estrutura das Demonstrações Contábeis		CARGA HORÁRIA (h)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANTAL		3	1	4
SEMESTRAL		51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Quinto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados; Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido. Demonstrac�o de fluxo de caixa. Demonstrac�o do valor adicionado; Demonstrac�o do resultado abrangente. Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. ALMEIDA, Marcelo C. Contabilidade Intermediária . São Paulo: Atlas, 2005. 2. FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por a�es (Aplicável as Demais Sociedades) . São Paulo: Atlas. 2007. 3. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. IUDÍCIBUS, Sérgio et. al. Contabilidade introdutória . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 2. BRAGA, Hugo R. Demonstra�es Contábeis . São Paulo: Atlas, 2009 3. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas. 2010. 4. SANTOS, José L. et.al. Contabilidade geral 1 . São Paulo: Atlas, 2006. 5. SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, Análise e Interpreta�o das Demonstra�es Contábeis . 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
		DISCIPLINA: Gestão e Contabilidade de Custos II		CARGA HORÁRIA (h)	
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE
Obrigatória		Quinto			CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:					
Comparações entre os métodos de custeio. Custo variável, custo fixo, lucro e margem de contribuição. Custos de transferências, custos em empresas dos setores primário, secundário e terciário. Formação de preço de venda. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos : texto. São Paulo: Atlas, 2003.					
2. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil . São Paulo: Saraiva, 2002.					
3. BERBEL, José D. Introdução a contabilidade e análise de custos . São Paulo: STS, 2003.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. OLIVEIRA, Luiz. Contabilidade de custos para não contadores . São Paulo: Atlas, 2005.					
2. LINS, Luiz S. Gestão Empresarial com ênfase em custos . São Paulo: Thomson, 2005.					
3. SANTOS, Joel J. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, método de depreciação, ABC – Custeio Baseado em atividades . 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
4. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos . São Paulo: Atlas, 2004.					
5. SANTOS, Joel José. Contabilidade e Análise de Custos: métodos de depreciação, ABC e encargos sociais sobre salários					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Estágio Supervisionado I		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANAL	1	2	3	
SEMESTRAL	20	30	50	
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Quinto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Ementa: Estágio Supervisionado em atividades da Contabilidade relacionadas a uma ou mais Áreas de Conhecimento abordado no curso.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. GUIMARÃES, Ivan L. Manual de Estágio e as Carreiras Profissionais. Piracicaba:C.N. Editora, 1999				
2. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000				
3. PORTELA, Keyla Christina Almeida. Estágio Supervisionado: teoria e prática. Santa Cruz do rio Pardo: Editora Viena, 2007				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. BRASIL. LEI 11.788 - 25.SET.2008 – Dispõe sobre os NOVOS parâmetros de ESTAGIO supervisionado.				
2. BRASIL. DECRETO nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, sobre estágio supervisionado.				
3. MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.				
4. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.				
5. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Ementas das disciplinas do 6º Semestre

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
DISCIPLINA: Perícia e Arbitragem		CARGA HORÁRIA (h)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANAL		3	1	4
SEMESTRAL		51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Sexto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Planejamento e execução da perícia. Conceituação, objetivos, tipos, finalidades e campo de atuação. Perícia Fiscal: Exame da Aderência e Relação à Legislação Vigente. Técnicas de Trabalho Pericial. O Estudo da Prova Contábil. O Perito Judicial Contábil. Perícias Judiciais e Extrajudiciais. O Laudo Pericial. Perícias Trabalhistas. Perícia e Investigação de Fraudes.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<ol style="list-style-type: none"> SÁ, Antonio Lopes. Perícia Contábil, 10 Ed. Atlas 2011. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil, 5ª Ed. Atlas 2011. MAGALHÃES, Antonio de Deus F. et all - Perícia Contábil: Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional, São Paulo, Atlas, 2009.. 				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> SANTOS, José Luiz dos. GOMES, José Mário Matsumura. SCHIMIDT, Paulo. Fundamentos de Perícia Contábil, 1ª Ed Saraiva 2006 MAGALHÃES, Antônio D.F.; LINKES, Irtes C. Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista, São Paulo, Atlas, 2008. LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética. São Paulo: Atlas. 2009. ALBERTO, Valder Luiz Palombo, Perícia Contábil, 4ª Ed. Saraiva ALBERTO, Valder Luiz Palombo, Perícia Contábil, 5ª Ed. São Paulo, Atlas, 2012. 	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Contabilidade e Administração Pública		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sexto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Contabilidade e Administração pública suas aplicações. Regime contábil. Princípios orçamentários públicos. Receita e despesa pública. Execução orçamentária e controles contábeis. Tribunais de Contas, plano de contas, sistema de contas. Contabilidade analítica e sintética. Patrimônio e inventario na administração pública. Lei da responsabilidade fiscal, (NBCP). Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. LIMA, Diana V. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios . São Paulo: Atlas, 2007					
2. KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública. Teoria e Prática . São Paulo: Atlas, 2006.					
3. ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública . São Paulo: Atlas, 1994.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. LIMA, Diana V. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios - Livro de Exercícios . São Paulo: Atlas, 2007					
2. SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental: Um enfoque administrativo na Nova Contabilidade Pública . São Paulo: Atlas, 2009.					
3. SLOMSKI, Valmor. Controladoria e Governança na Gestão Pública . São Paulo: Atlas, 2005.					
4. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal . São Paulo: Atlas, 2003.					
5. BRASIL. Lei 4320 de 17 de março de 1964. 30. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2000.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Análise das Demonstrações Contábeis		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sexto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Estruturação das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações contábeis para análise e suas limitações. Análise vertical e horizontal. Análise e interpretação das demonstrações contábeis. Análise da estrutura de capital, liquidez, solvência, rentabilidade e produtividade. Fluxo de caixa. Diagnóstico econômico-financeiro.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis : Contabilidade Empresarial, 6ª Ed. Atlas 2010.					
2. MORANTE, Antonio Salvador, Análise das Demonstrações Financeiras , 2ª Ed. Atlas 2009.					
3. SILVA, Alexandre Alcântara da, Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis , 2ª Ed. Atlas 2010					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. REIS, Arnaldo, Demonstrações Contábeis- Estrutura e Análise , 3ª Ed. Saraiva 2009					
2. RIBEIRO, Osni Moura, Estrutura e Análise de Balanços Fácil , 8ª Ed. Saraiva 2009					
3. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.					
4. SILVA, Arnaldo Francisco da, SARRO, Francisco Carlos, FABB, Marco Antonio de Carvalho, VALVERDE, Vicente Sebastião, MIGUEL, Roberto. ARNALDO, Reis, MARION, José Carlos. BERGAMINI, Aquiles. COSTA, Jorge Andrade, FUJIWARA, Kimiaki, Mudança nas Demonstrações Contábeis , 1ª Ed. Saraiva 2003.					
5. SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis . 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

			SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Análise de Investimento e Mercado de Capitais			CARGA HORÁRIA (h)			
				TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
			SEMANAL	3	1	4
			SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE	
Obrigatória		Sexto			CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA: Definir Alternativas de Investimentos; Métodos de Análise de Investimentos; Introdução à Análise de Riscos; Principais Modalidades de Aplicação no Mercado Financeiro Nacional; Fontes de Financiamento Industrial; O Processo de Tomada de Decisão. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico. Atividades voltadas para práticas extensionistas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
1. PINHEIRO, Juliano L. Mercado de Capitais . 6ªed. Atlas, 2012. 2. LAGIOIA, Umbelina C. T. Fundamentos do Mercado de Capitais . 3ªed. Atlas, 2011. 3. ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro . 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.						

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. AZEVEDO, Simone. História do Mercado de Capitais no Brasil . Campus, 2010. 2. CASAGRANDE NETO, Humberto. Abertura do Capital de Empresas no Brasil . São Paulo: 4ªed. Atlas, 2010. 3. TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. Mercado de Capitais Brasileiro – Uma Introdução . São Paulo: Thomson Learning, 2006. 4. SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões financeiras e análise de investimentos . São Paulo: Atlas, 2002. 5. FILHO, Armando Mellagi; ISHIKAWA, Sérgio. Mercado Financeiro e de Capitais . 2 ed. São Paulo, Atlas 2003.						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Contabilidade Avançada			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sexto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Método de Avaliação de Investimentos. Consolidação das demonstrações contábeis. Equivalência patrimonial. Relatório da administração. Incorporação, Fusão, Cisão e extinção de sociedades. Reavaliação de Bens. Contingencias e provisões ativas e passivas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada . São Paulo: Atlas. 2010.					
2. SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Avançada . São Paulo: Atlas. 2008.					
3. NEVES, S. das; VICECONTI, P.E.V. Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras . 14. Ed. São Paulo: Frase, 2005.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins de. Contabilidade avançada . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
2. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Avançada . São Paulo: Saraiva. 2009.
3. MAGALHÃES, Antonio de Deus F. Sistemas contábeis: o valor internacional da contabilidade nas organizações . São Paulo: Atlas. 2000.
4. SCHERER, Luciano Márcio. Contabilidade avançada e internacional . São Paulo: Atlas. 2004.
5. BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II			CARGA HORÁRIA (h)			
				TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
			SEMANAL	0	3	3
	SEMESTRAL	0	50	50		
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE		
Obrigatória		Sexto		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
Ementa: Estágio Supervisionado em atividades de Contabilidade relacionadas a uma ou mais Áreas de Conhecimento abordado no curso.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
4. GUIMARÃES, Ivan L. Manual de Estágio e as Carreiras Profissionais. Piracicaba:C.N. Editora, 1999						
5. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000						
6. PORTELA, Keyla Christina Almeida. Estágio Supervisionado: teoria e prática. Santa Cruz do rio Pardo: Editora Viena, 2007						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
6. BRASIL. LEI 11.788 - 25.SET.2008 – Dispõe sobre os NOVOS parâmetros de ESTAGIO supervisionado.						
7. BRASIL. DECRETO nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, sobre estágio supervisionado.						
8. MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.						
9. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.						
10. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ementas das disciplinas do 7º Semestre

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Orçamento Empresarial		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Conceito de Orçamento. O processo orçamentário. Orçamentos Operacionais. Orçamento de Caixa. Orçamento de Capital. Demonstração de Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial Projetado. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. FRENZATI, Fábio, Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial , 5ª Ed Atlas 2009					
2. HOJI, Masakazu, Administração Financeira e Orçamentária – Matemática Financeira Aplicada, Estratégica Financeiras e Orçamento Empresarial , 9ª Ed. Atlas 2010					
3. SANVICENTE, Antonio Z. SANTOS, Celso C. Orçamento na Administração de Empresas . São Paulo: Atlas, 2009					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. WELSH, Glenn A. Orçamento Empresarial – Livro de Casos . São Paulo: Atlas, 1986.					
2. SOBANSKI, Jaert J. Prática de Orçamento Empresarial . São Paulo: Atlas, 1994.					
3. MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: manual de elaboração . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.					
4. WELSH, Glenn A. Orçamento Empresarial . São Paulo: Atlas, 1983.					
5. CARDOSO, Ruy Lopes. Orçamento Empresarial: Aprender Fazendo . 2 ed. São Paulo, Atlas, 2014.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Controladoria		CARGA HORÁRIA (h)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA: O papel da controladoria, funções e perfil do <i>controller</i> . Sistemas de informações Gerenciais. Conceitos de modelo de gestão. Gerenciamento da informação. Planejamento Estratégico. Teoria das Restrições e Pesquisa Operacional.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. SILVA, Carlos Alberto dos. JUNIOR, José Hernandez Perez e OLIVEIRA, Luiz Martins de. Controladoria Estratégica , 7ª Ed. Atlas 2011.					
2. CAGGIANO, Paulo César, FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria: Teoria e Prática , 4ª Ed. Atlas, 2008					
3. SCHINORRENBORG, Darci, LUNKES, Rogério João. Controladoria: Na Coordenação dos Sistemas de Gestão , 1ª Ed Atlas 2009					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de Caixa – A Visão da Tesouraria e da Controladoria , 3ª Ed. Atlas 2009					
2. NASCIMENTO, Auster Moreira. REGINATO, Luciane. Controladoria: Instrumento de Apoio no Processo Decisório , 1ª Ed Atlas 2009.					
3. PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria básica . São Paulo: Thomson, 2010.					
4. PELEIAS, Ivan Ricardo. Controladoria- Gestão Eficaz Utilizando Padrões , 1ª Ed. Saraiva 2002					
5. GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução à Controladoria: Instrumentos Básicos de Controle de Gestão das Empresas . 1 ed. São Paulo, Atlas, 2010.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Natureza da contabilidade gerencial e conceitos. Contabilidade Gerencial como instrumento do processo decisório. A importância da Gestão da informação. Controle Gerencial. Avaliação e desempenho. Custo para avaliação, controle e tomada de decisões. Governança Cooperativa. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial . 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. 2. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . São Paulo: Atlas, 2005. 3. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Introdução à Contabilidade Gerencial . São Paulo: Atlas, 2007.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. MATARAZZO, Danta Carmine. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2. ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv D., KAPLAN, Robert S., YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial . São Paulo: Atlas, 2000. 3. CATELLI, Armando et al. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON . São Paulo: Atlas, 1999. 4. JIAMBALVO, James. Contabilidade Gerencial . 1. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. 5. PADOVESE, Cloves Luis. Contabilidade Gerencial . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Práticas Contábeis		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Conceito. Obrigações acessórias federais. Obrigações acessórias estaduais. Obrigações acessórias municipais. Speed Contábil fiscal e pessoal. Práticas contábeis, fiscal e de pessoal/Sintegra, abertura e encerramento de empresas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária . São Paulo: Atlas. 2009.					
2. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária . São Paulo: Saraiva. 2009.					
3. REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade Tributária . São Paulo: Atlas. 2010					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadelha. Contabilidade tributária na prática . São Paulo: Atlas. 2010.					
2. MUNIZ, Erika Gadêlha; CHAVES, Francisco Coutinho. Contabilidade tributária na prática . São Paulo: Atlas. 2010.					
3. REZENDE, Amaury José. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos . São Paulo: Atlas. 2010.					
4. CHIEREGATO, Renato; GOMES, Marliete Bezerra; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. Manual de Contabilidade Tributária . 13. ed. Atlas. 2013.					
5. SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade Tributária: Um enfoque nos IFRS e na Legislação do IRPJ . 1 ed. São Paulo, Atlas, 2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Contabilidade Tributária		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Operações comerciais. Impostos e taxas sobre vendas. Sistema de Tributação: lucro real, lucro presumido; Simples Nacional. Operações Rotineiras trabalhistas e financeiras. Planejamento tributário. Regime tributário definitivo. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. FABRETTI, Láudio C. Contabilidade Tributária . São Paulo, Atlas, 2009. 2. BORGES. Humberto B. Gerência de Impostos: IPI, ICMS e ISS . São Paulo, Atlas, 2007. 3. ABREU, Andréia. Gestão Fiscal nas Empresas . São Paulo, Atlas, 2008.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. OLIVEIRA, Luís M. O. et. al. Manual de Contabilidade Tributária . São Paulo: Atlas, 2010. 2. OLIVEIRA, Luís M. O. et. al. Manual de Contabilidade Tributária – Livro de Exercícios . São Paulo: Atlas, 2010. 3. FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por ações (Aplicável as Demais Sociedades) . São Paulo: Atlas. 2007. 4. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade avançada e tributária . Rio de Janeiro: IOB, 2007. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas. 2010. 5. SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade Tributária: Um enfoque nos IFRS e na Legislação do IRPJ . 1 ed. São Paulo, Atlas, 2015.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	1	1	2
		SEMESTRAL	20	20	40
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Monografia orientada sobre tema de relacionado a um ou mais Módulos de Conhecimento abordados no curso					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004;					
2. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia. São Paulo: Atlas, 2002.					
3. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.. São Paulo:Atlas, 2003.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.					
2. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000					
3. MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.					
4. MEDEIROS, João Bosco. Redaçãõ Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.					
5. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	0	3	3
		SEMESTRAL	0	50	50
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Sétimo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
Ementa: Estágio Supervisionado em atividades de Contabilidade relacionadas a uma ou mais Áreas de Conhecimento abordado no curso.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
7. GUIMARÃES, Ivan L. Manual de Estágio e as Carreiras Profissionais. Piracicaba: C.N. Editora, 1999					
8. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000					
9. PORTELA, Keyla Christina Almeida. Estágio Supervisionado: teoria e prática. Santa Cruz do rio Pardo: Editora Viena, 2007					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
11. BRASIL. LEI 11.788 - 25.SET.2008 – Dispõe sobre os NOVOS parâmetros de ESTAGIO supervisionado.					
12. BRASIL. DECRETO nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, sobre estágio supervisionado.					
13. MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.					
14. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.					
15. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ementas das disciplinas do 8º Semestre

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Contabilidade Internacional		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Oitavo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Contabilidade e seu ambiente no Brasil. Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional . São Paulo: Atlas, 2005.					
2. WEFFORT, E. F. J. O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado . São Paulo: Atlas, 2005.					
3. SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A. Fundamentos de contabilidade internacional . 1ª- V- 12. São Paulo: Atlas, 2006					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. LIMA, Luiz M. S. IFRS: Entendendo e Aplicando as Normas Internacionais de Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2010.					
2. ERNST YOUNG, FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2010.					
3. CHOI, F. D. S.; MULLER, G. International accounting . 2ª ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1998					
4. Normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) 2008: incluindo as normas internacionais de contabilidade (IASs) e as interpretações tal como aprovadas em 1º de janeiro de 2008. São Paulo: IBRACON, 2009. 2415 p.,v.2					
5. LEMES, Sirlei; CARVALHO L. Nelson. Contabilidade internacional para Graduação: textos, estudos de casos e questões de Múltipla Escolha .					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Contabilidade Atuarial		CARGA HORÁRIA (h)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE
Obrigatória		Oitavo			CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA: Estudar os regimes de capitalização que possibilitam a cobertura de sinistros e o pagamento de aposentadorias e pensões. Investigar o processo evolutivo das distribuições etárias, salarial e de ocorrência de sinistros, visando o estabelecimento de prêmios médios (pagamento de seguro) que ofereça cobertura aos beneficiários dos planos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. SOUZA, Silney. Seguros – Contabilidade, Atuaria e Auditoria , 2ª Ed Saraiva 2007					
2. FIPECAFI, Fundamentos da Previdência Complementar . São Paulo, Atlas, 2010.					
3. AZEVEDO, Gustavo H. W. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira uma abordagem introdutória . São Paulo, Atlas, 2008.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. SMITH, B. D. Como funciona o seguro . Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1999.					
2. FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por ações (Aplicável as Demais Sociedades) . São Paulo: Atlas. 2007.					
3. CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos . São Paulo: Atlas. 2009.					
4. MAGALHAES, R. de A. O mercado de seguro no Brasil . Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1997.					
5. MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lilian. Fundamentos da Previdência Complementar - Da Atuária À Contabilidade . 2ª Ed. São Paulo, Atlas, 2010.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor		CARGA HORÁRIA (h)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
		SEMANAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE
Obrigatória		Oitavo			CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA: Aspectos jurídicos: o sistema legal do Brasil, conceito de sociedades civis; modelo jurídico das sociedades civis. Tipos e características das sociedades civis; aspecto contábil: plano de contas, escrituração; elaboração dos demonstrativos contábeis, aspecto fiscal: imposto de renda – incidência. Atividades voltadas para práticas extensionistas.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1.	OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo. Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos . 2ª edição São Paulo – Atlas, 2008.
2.	MACHADO, Maria Rejane Bitencourt. Entidades Benéficas de Assistência Social: Contabilidade, Obrigações Acessórias e Principais – Curitiba: Juruá 2008.
3.	Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social, 2ª edição 2004 – Fundação Brasileira de Contabilidade – FBC.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1.	MARTINS, Sergio Pinto. Manual do Imposto sobre Serviços . São Paulo: Atlas, 2006.
2.	RUSO, Luiz Roberto Romero. Como Abrir sua Empresa de Prestação de Serviços . São Paulo: Atlas, 2003
3.	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de Procedimentos Contábeis para
4.	Fundações e Entidades de Interesse Social. Brasília: CFC, 2003.
5.	DRUCKER, Peter F. Administração de organizações sem fins lucrativos – princípios e práticas . São Paulo: Pioneira, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Mercados Futuros e Custos Agroindustriais		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Oitavo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Fundamentos dos Mercados Futuros; Necessidade de Planejamento e Controle Econômico-Financeiro; Sistema de Custos; Custos de Mão-De-Obra; Custos Indiretos e Custos dos Produtos Vendidos; Análise Econômica.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. BATALHA, Mario Otavio. Gestão do agronegócio : textos selecionados. São Paulo: Edufscar, 2005.					
2. TAKAJ, Maya. Câmaras setoriais agroindustriais . São Paulo: Anablume, 2004.					
3. NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção . São Paulo: IOB, 2004.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. RAÍCES, Carlos. Guia valor econômico de agronegócios . Rio de Janeiro: Globo, 2005.					
2. NEVES, Marcos Fava; LOPES, Frederico Fonseca. Estratégias para a laranja no Brasil . São Paulo: Atlas, 2005.					
3. SCARE, Roberto Fava; ZYLBERSZTAIN, Décio. Gestão da qualidade no agribusiness . São Paulo: Atlas, 2003.					
4. Santos, Gilberto José; Marion, José Carlos; Segatti, Sonia Segatti. Administração de Custos na Agropecuária .					
5. PAZ, Leandro; BASTOS, Marcos. Mercados Futuros - Como Vencer Operando Futuros					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II		CARGA HORÁRIA (h)			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	1	1	2
		SEMESTRAL	20	20	40
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Obrigatória		Oitavo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Monografia orientada sobre tema de relacionado a um ou mais Módulos de Conhecimento abordados no curso					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004;					
2. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia. São Paulo: Atlas, 2002.					
3. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.. São Paulo:Atlas, 2003.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.					
2. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000					
3. MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.					
4. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.					
5. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV			CARGA HORÁRIA (h)			
				TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
			SEMANTAL	0	3	3
			SEMESTRAL	0	50	50
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE	
Obrigatória		Oitavo			CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
Ementa: Estágio Supervisionado em atividades de Contabilidade relacionadas a uma ou mais Áreas de Conhecimento abordado no curso.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
10. GUIMARÃES, Ivan L. Manual de Estágio e as Carreiras Profissionais. Piracicaba:C.N. Editora, 1999						
11. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000						
12. PORTELA, Keyla Christina Almeida. Estágio Supervisionado: teoria e prática. Santa Cruz do rio Pardo: Editora Viena, 2007						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
16. BRASIL. LEI 11.788 - 25.SET.2008 – Dispõe sobre os NOVOS parâmetros de ESTAGIO supervisionado.						
17. BRASIL. DECRETO nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, sobre estágio supervisionado.						
18. MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.						
19. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.						
20. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)			
Optativa – Libras		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
		SEMANTAL	3	1	4
		SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE	
Optativa		Oitavo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
EMENTA:					
Características gerais da LIBRAS Paralelos entre línguas orais e gestuais Unidades mínimas gestuais Classificadores Expressões faciais e corporais Alfabeto digital Identificação Pessoal - pronomes pessoais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.					
2. BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto . Brasília: SEESP, 1998					
3. BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais . Brasília: SEESP, 1997					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. RODRIGUES, Roxane Helena. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.					
2. ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da libras . Rio de Janeiro: Revinter, 2004.					
3. CAPOVILLA, Fernando César; et al. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira . São Paulo: Edusp, 2006.					
4. GESSER, Audrei. Libras? Que Língua É Essa? . Parábola editorial, 2009.					
5. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Interprete de Libras . Mediação, 2009.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
DISCIPLINA: Optativa – Gestão de Projetos			CARGA HORÁRIA (h)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANTAL			3	1	4
SEMESTRAL			51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS		FACULDADE
Obrigatória		Oitavo			CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:					
Os recursos metodológicos e técnicos para a elaboração de projetos. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas à Administração. O projeto como instrumento de decisão. Estrutura e etapas do projeto. Critérios quantitativos de análise econômica de projetos. Financiamento do projeto. A rentabilidade da empresa e a do acionista/empreendedor. Risco e incerteza. Análise de sensibilidade. Estudo de casos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
1. MENDES, João Ricardo Barroca. Gerenciamento de Projetos . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.					
2. ALENCAR, Antonio Juarez; SCHMITZ, Eber Assis. Análise de Risco em Gerência de Projetos . Rio de Janeiro: Brasport, 2006.					
3. XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Metodologia de Gerência de Projetos . Rio de Janeiro: Brasport, 2005.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. DUFFY, Mary. Gestão de Projetos . São Paulo: Campus, 2006.					
2. RABECHINI JR, Roque. Competências e Maturidade em Gestão de Projetos . São Paulo: Annablume, 2005.					
3. Vargas, R. V. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Brasport. 2009					
4. DINSMORE, Paul Campbell; SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. Gerenciamento de Projetos e o Fator Humano . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.					
5. LIMA, Guilherme Pereira. Série Gestão Estratégica: Gestão de Projetos . 1 ed. LTC, 2009.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)		
Optativa: Contabilidade Ambiental		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SEMANAL	3	1	4	
SEMESTRAL	51	17	68	
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE
Obrigatória		Oitavo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMENTA:				
Evolução da gestão social e ambiental. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Modelos de gestão ambiental empresarial. Instrumentos de diagnóstico e gestão ambiental em empreendimentos. Conceitos contábeis de caráter ambiental: gasto ambiental; ativo ambiental; passivo ambiental; custo ambiental; receita ambiental; perda ambiental. Balanço Patrimonial Ambiental. Demonstração do Resultado Ambiental.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental – responsabilidade social e sustentabilidade . 2ª edição. Editora Atlas, 2011.				
2. SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental . 4ª edição. Editora Atlas, 2011.				
3. TINOCO, João Eduardo Pruidêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2004.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. FERREIRA, Araceli C. S. Contabilidade Ambiental . São Paulo: Atlas, 2003.				
2. SEIFFERT, M. E. B. Gestão Ambiental - Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental . 1ª edição. Editora Atlas, 2011.				
3. JUNIOR, Alcir V. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental . Senac, 2010.				
4. SARIOGO, José Carlos. Educação Ambiental: as ameaças do planeta azul . São Paulo: Ed.Scipione, 2002.				
5. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa . 8 ed. São Paulo, Atlas, 2015.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA (h)				
Optativa	–	Consultoria	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Organizacional			SEMANAL	3	1	4
			SEMESTRAL	51	17	68
CARÁTER	CODIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITOS	FACULDADE		
Obrigatória		Oitavo		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
EMENTA:						
Consultoria. Conceito. Tipos. Características básicas do consultor. Diagnóstico empresarial. Finalidades. Etapas. Avaliação dos resultados. Relatórios.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
1. BLOCK, Peter. Consultoria: o desafio da liberdade . São Paulo: Makron, 2001.						
2. CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial . São Paulo: Saraiva, 2005.						
3. RUAS, Roberto; ANTONELLO, Claudia Simone; BOFF, Luiz Henrique. Aprendizagem Organizacional e Competências: os novos horizontes da gestão . Rio Grande do Sul: Bookman, 2005.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. BONSUCESSO, Edina. Competência em Consultoria . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.						
2. FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. Competência e Desempenho Organizacional . São Paulo: Saraiva, 2006.						
3. MASCOVICI, Felá. A Organização por Trás do Espelho . São Paulo: José Olympio, 2001.						
4. BRETAS PEREIRA, Maria José. Na cova dos leões: o consultor como facilitador do Processo decisório empresarial . São Paulo: Makron Books, 1999.						
5. NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: Um Enfoque na Eficácia Organizacional . 3 ed. São Paulo, Atlas, 2013.						



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ANEXO VIII – DOCUMENTOS LEGAIS QUE SUBSIDIARAM A
ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

1. REGULAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

**TÍTULO I
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAPÍTULO I
NATUREZA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Art.1º As normas que segue, visa orientar professores e alunos do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa, quanto aos procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas com o componente Estágio Supervisionado.

Art.2º O Estágio é uma atividade de caráter pedagógico e profissional, que articula a escola e o mundo de trabalho, o saber da experiência, e que integra a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis a um amplo projeto educacional, obedecendo a uma metodologia previamente definida e sob a orientação de professor.

Art.3º O desenvolvimento do Estágio acontecerá do 5º ao 8º semestre do curso, totalizando 200 horas.

**CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Art.4º A disciplina Estágio Supervisionado será desenvolvida durante o curso, iniciando-se a partir do 5º período, com a disciplina Estágio Supervisionado I. Prossegue nos 6º e 7º períodos, finalizando no 8º período.

Art.5º A disciplina Estágio Supervisionado tem carga horário de 200 (duzentas) horas, divididos nas seguintes etapas:

I – Orientação equivalente à disciplina Estágio Supervisionado I, com 50h (sessenta), iniciada no 5º período, e que corresponde a uma atividade coletiva, com orientações teóricas abrangendo fundamentos de técnicas de pesquisa para elaboração de estudos temáticos, subsidiando os trabalhos de Estágio Supervisionado II, III e IV. O resultado final desta atividade corresponderá a um Projeto de Estágio em uma das áreas de atuação definidas no Artigo 12. Esta fase abrange aulas expositivas e de início da pesquisa, visando à identificação de uma organização, independente do vínculo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

empregatício que o ligue a organização, sendo dividido em 20h (vinte) de atividades de orientação e 30h (trinta) de pesquisa de estágio;

II – Orientação equivalente à disciplina Estágio Supervisionado II, no 6º período, correspondente a atividade coletiva, com o objetivo de fazer um levantamento dos conceitos, modelos teóricos e técnicas contábeis em um determinado setor de estágio, para ao final do estágio, o aluno obter a aprovação de seu projeto de pesquisa e a definição de orientador acadêmico. Esta fase abrange aulas expositivas e pesquisa em uma organização, independente do vínculo empregatício que o ligue a organização, com 50h (cinquenta) de pesquisa de estágio;

III – Orientação equivalente às disciplinas Estágio Supervisionado III e IV, ministradas no 7º e 8º períodos, que consistem em atividades curriculares desempenhadas pelo aluno que tenha estreita correlação com a sua formação acadêmica, com o objetivo de implementar a proposta de intervenção organizacional, considerando a realidade da organização observada e aplicando os conhecimentos e competências adquiridos e desenvolvidos no curso de administração. O Estágio III e IV terá duração de 50h (cinquenta), respectivamente, sendo destinados ao fechamento do processo de inserção do aluno na organização e com a proposta de que o mesmo desenvolva um relatório de melhorias para a empresa, de acordo com as atividades programadas pelo orientador acadêmico.

**TÍTULO II
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA**

**CAPÍTULO I
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Art.6º O Estágio Supervisionado será coordenado pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UNIFESSPA e pelo Coordenador do Estágio.

**CAPÍTULO II
ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Art.7º Compete ao Coordenador do Estágio Supervisionado:

- I- Articular-se com as empresas abrindo campos de estágio para alunos que não conseguirem local para estagiar;
- II- Orientar os alunos na escolha das empresas para estagiarem;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

- III- Providenciar a documentação exigida para o estágio;
- IV- Analisar os relatórios de estágio;
- V- Sugerir bibliografia e outras fontes de pesquisa;
- VI- Convocar, sempre que necessário, os alunos para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento do estágio;
- VII- Organizar, no início de cada ano letivo, a listagem dos alunos por empresa e encaminhá-la à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis;
- VIII- Visitar sempre que necessário for, as empresas onde os alunos estão estagiando;
- IX- Atender e esclarecer aos empresários todas suas dúvidas;
- X- Comparecer às reuniões de docentes do Curso de Ciências Contábeis.

**CAPÍTULO III
ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO**

Art.8º São direitos do estagiário:

- I- Ter um professor orientador para o desenvolvimento do seu estágio;
- II- Estagiar em uma empresa pública ou privada, ou na própria Instituição no mínimo 200h;
- III- Obter informação sobre as normas e regulamentação do estágio.

Art.9º São deveres do estagiário:

- I- Ter conhecimento e cumprir as determinações deste regulamento;
- II- Participar do planejamento e executar, sob a orientação do professor, de todas as atividades estabelecidas no cronograma do estágio;
- III- Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos;
- IV- Elaborar e apresentar os resultados parciais e finais de seu estágio, sob a forma de relatórios, cumprindo os prazos de entrega dos mesmos;

**TÍTULO III
DOS CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

**CAPÍTULO I
DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Art.10 O estágio é avaliado segundo os quesitos previstos no Sistema de Avaliação Discente do referido projeto pedagógico em conformidade com as normas estatutárias e regimentais vigentes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**CAPÍTULO II
DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

Art. 11 A avaliação final de rendimento do aluno concluinte do estágio do curso de Ciências Contábeis será decorrente da verificação de cumprimento da carga horária de 200h e da entrega do relatório final.

Parágrafo Único: O aluno que não cumprir as 200h de estágio ficará retido no curso até o cumprimento da carga horária.

**CAPÍTULO III
DAS LINHAS DE PESQUISA**

Art.12 As orientações dos temas do Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis na Unifesspa seguirão as seguintes linhas de pesquisa:

- 1- Contabilidade de Custos
- 2- Administração Financeira
- 3- Contabilidade Empresarial
- 4- Contabilidade Tributária
- 5- Sistemas de Informação Contábil
- 6- Empreendedorismo
- 7- Contabilidade Pública
- 8- Perícia Contábil
- 9- Contabilidade Gerencial
- 10- Contabilidade da Construção Civil
- 11- Contabilidade Rural.

Parágrafo Único: Poderão surgir outras áreas de interesse do aluno que será avaliado pelo colegiado do curso e em sendo aprovado o aluno terá autorização para desenvolver seu trabalho na mesma.

**TÍTULO IV
DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art.13 Os custos da elaboração dos relatórios ficam a cargo do aluno.

Art.14 Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, em conjunto com o Coordenador do Estágio Supervisionado, ouvidos se necessário, instâncias acadêmicas superiores.

Art.15 Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

2. REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**TÍTULO I
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CAPÍTULO I
NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIFESSPA**

Art.1º As normas que segue, visa orientar professores-orientadores e alunos da Unifesspa, quanto aos procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Ciências Contábeis.

Art.2º O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis será um trabalho individual, obrigatório do aluno formando e para conclusão do curso.

§ 1º O Trabalho de Conclusão de Curso, de que trata o caput, resultará de um estudo sob a orientação de um docente da Unifesspa, devidamente credenciado pelo Conselho da Faculdade e vinculado à área temática do trabalho, indicado, sempre que possível, pelo próprio discente.

§ 2º A critério do Conselho da Faculdade poderá ser aceita orientação do Trabalho de Conclusão do Curso por profissional externo à Instituição, desde que seja coorientado por docente vinculado ao curso.

**CAPÍTULO II
DAS FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art.3º O Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa atende os seguintes objetivos:

I- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo nos alunos, capacitando-os para a elaboração de estudos;

II- Criar condições favoráveis para que o aluno possa correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso, conduzidos pelo raciocínio lógico e analítico, pela reflexão crítica e pela criatividade;

III- Propiciar ao aluno o contato com métodos científicos e o aprendizado de técnicas específicas de investigação;

IV- Desenvolver o aspecto integrador do ensino, visando à consolidação do caráter interdisciplinar, através da realização de atividades práticas integradas e supervisionadas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

V- Implementar a integração instituição de ensino/empresas, tendo em vista permitir a realização de trabalhos conjuntos e, a consequente troca de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos;

VI- Contribuir para o surgimento e enriquecimento de grupos consistentes de pesquisa, estimulando a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local e nacional.

VII- Criar condições favoráveis para o incremento da produção científica e da divulgação de resultados de pesquisa.

CAPÍTULO III
MODALIDADES

Art.4º O TCC deve resultar de leituras, observações, críticas e reflexões, implicando no rigor da coleta de dados, procurando conjugar teorias com práticas administrativas exercidas em situação real de trabalho, obedecendo a uma metodologia previamente definida.

Art.5º O TCC poderá ser desenvolvido em uma das seguintes modalidades:

- I- Monografia;
- II- Artigo Científico;
- III- Plano de Negócios;
- IV- Estudo de caso;

Parágrafo Único: O formato do TCC será decidido pelo colegiado de curso.

CAPÍTULO IV
NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Art.6º O TCC deve ter estrutura e corpo de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos acadêmicos.

Art.7º O prazo para elaboração e apresentação do TCC é de 12 (doze) meses equivalente a 80h /a horas de acordo com o currículo vigente do curso de Ciências Contábeis, não podendo ultrapassar os prazos previstos no Calendário das Atividades de Graduação.

TÍTULO II
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA

CAPÍTULO I



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art.8º O Trabalho de Conclusão de Curso será coordenado pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa e pelo Coordenador do TCC.

Art.9º Compete ao Coordenador do TCC em Conjunto com o Colegiado de Curso:

I – acompanhar e avaliar o TCC, visando o cumprimento dos objetivos, diretrizes fixadas, além de verificar a participação e o desempenho dos professores-orientadores e alunos;

II – organizar a apresentação do TCC, visando à divulgação dos resultados;

III – credenciar os professores-orientadores dentro da linha de pesquisa oferecida pelo programa da Faculdade;

IV – Avaliar o tema de pesquisa escolhido pelo aluno e indicar o professor orientador que será responsável pela sua orientação;

V – receber o relatório final e elaborar a programação de apresentação dos trabalhos;

VI – indicar os membros que farão parte da banca de apresentação, inclusive o suplente;

VII – organizar as pastas de cada aluno, que deverá conter todos os relatórios ou outros documentos necessários para o cumprimento deste regulamento;

VIII – apreciar e proceder aos pedidos eventuais de substituição de professor-orientador ou orientando, desde que justificado pela parte requerente;

IX – proceder todos os encaminhamentos necessários para o bom andamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa.

CAPÍTULO II

**ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Art.10 Compete ao Coordenador do Trabalho Conclusão de Curso:

I- Articular-se com o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;

II- Divulgar as linhas de estudo dos docentes orientadores e o número de vagas oferecido por cada docente;

III- Orientar os alunos na escolha de professores-orientadores;

IV- Analisar os projetos do Trabalho de Conclusão de Curso quanto ao enquadramento nas normas do presente regulamento;

V- Convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Curso;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

- VI- Organizar, no início de cada ano letivo, a listagem dos alunos por orientador e encaminhá-la à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis;
- VII- Coordenar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores ouvidos o Colegiado de Curso;
- VIII- Comparecer às reuniões de docentes do Curso de Ciências Contábeis.

CAPÍTULO III
COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR-ORIENTADOR

Art.11 São atribuições do professor-orientador:

- I – ser do quadro de servidores docentes da Unifesspa;
- II – possuir titulação acadêmica não inferior a de especialista;
- III – estar credenciado em uma ou mais linha de pesquisa da Unifesspa.

Art.13 Compete ao professor-orientador do trabalho de conclusão de curso:

- I- Acompanhar, orientar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II- Sugerir bibliografia e outras fontes de pesquisa;
- III- Responsabilizar-se pelo cumprimento da carga horária semanal de seu orientando;
- IV- Orientar os alunos nas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados na banca de apresentação ou em eventos científicos;
- V- Orientar os alunos quanto à proibição de realizar plágios de trabalhos acadêmicos e as consequências dos mesmos;
- VI- Analisar, corrigir e entregar os relatórios referentes às diversas fases do projeto de pesquisa realizadas pelos seus orientandos;
- VII- Avaliar e atribuir nota ao relatório final, informando se todas as etapas da pesquisa foram cumpridas pelos seus orientandos, encaminhando-o para análise do Colegiado de Curso;
- VIII- Realizar, no prazo determinado, a qualificação de seus orientandos para verificar se os mesmos estão aptos a concluir o TCC e fazer a apresentação oral perante a banca examinadora;
- IX- Informar ao Colegiado de Curso qualquer tipo de irregularidade ocorrida em relação às atividades dos alunos participantes do TCC;
- X- Incluir o nome dos alunos nas publicações e trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva dos alunos;
- XI- Encaminhar ao Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso o planejamento e o cronograma das atividades do TCC na data prevista no calendário escolar para a entrega dos programas das disciplinas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

- XII- Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- XIII- Presidir a banca examinadora do trabalho por ele orientado;
- XIV- Comparecer às reuniões, convocadas pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis.

Art.13 Cada professor-orientador poderá ser responsável por, no máximo, cinco orientandos.

CAPÍTULO IV
ATRIBUIÇÕES DO ORIENTANDO

Art.14 São direitos do orientando:

- I- Ter um professor orientador para o desenvolvimento do seu trabalho de curso e definir com o mesmo a linha temática do TCC;
- II- Solicitar orientação diretamente ao professor-orientador ou através do Coordenador do Trabalho de Curso;
- III- Obter informação sobre as normas e regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art.15 São deveres do orientando:

- I- Ter conhecimento e cumprir as determinações deste regulamento, assim como os prazos relacionados ao seu cumprimento;
- II- Participar do planejamento e executar, sob a orientação do professor-orientador, de todas as atividades estabelecidas no cronograma do Trabalho de Conclusão de Curso, com dedicação mínima de 2 (duas) horas semanais;
- III- Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu professor-orientador;
- IV- Elaborar e apresentar os resultados parciais e finais de sua pesquisa, sob a forma de relatórios, cumprindo os prazos de entrega dos mesmos;
- V- Entregar, obrigatoriamente, ao orientador os resultados de sua pesquisa em meio impresso e digital;
- VI- Apresentar o TCC à banca examinadora somente após a autorização do professor-orientador;
- VII- Zelar pela sua condição de aluno do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa, quando da publicação de trabalhos ou participação em eventos científicos.

CAPÍTULO V
DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Art.16 O planejamento das atividades para elaboração do TCC deve estar de acordo com o currículo do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa e os prazos definidos no Calendário das Atividades de Graduação.

Art.17 O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como a participação dos alunos nas atividades propostas será efetuado da seguinte forma:

I – através de relatórios semestrais, apresentados pelos alunos junto ao professor-orientador, nos prazos determinados;

II – através do relatório final apresentado pelo professor-orientador junto ao Coordenador do TCC, no prazo determinado.

Art. 18 O TCC deve ser apresentada aos membros da banca 30 (trinta) dias antes do final do período letivo, respeitando-se o Calendário das Atividades de Graduação,

§1º O aluno deve entregar 2 (duas) vias do TCC, espiraladas, sendo uma para cada um dos membros da banca examinadora.

§2º Após a apresentação oral do TCC, a banca examinadora devolverá as vias da mesma ao aluno para que as alterações sugeridas sejam processadas.

§3º Caso aprovado, o aluno deverá apresentar 2 (duas) vias do TCC uma encadernada em capa dura à Coordenação do Trabalho de Curso e outra um CD (mídia digital) devidamente identificada, com as possíveis correções sugeridas.

§4º O prazo para a apresentação das 2 (duas) vias já corrigidas é o último dia do período letivo do Calendário das Atividades de Graduação.

TÍTULO III
DOS CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I
DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art.19 O TCC é avaliado segundo os quesitos previstos no Sistema de Avaliação Discente do presente projeto pedagógico em conformidade com as normas vigentes.

CAPÍTULO II
DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Art.20 A avaliação final de rendimento do aluno concluinte do curso de Ciências Contábeis será decorrente da análise de duas modalidades:

1. Avaliação da apresentação oral e;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

2. Análise do TCC.

Art. 21 O TCC e a apresentação oral do aluno serão avaliados por uma banca examinadora composta por dois docentes: o professor-orientador, e um professor convidado pelo colegiado do curso, que atribuirão, individualmente, nota ao trabalho acadêmico.

§ 1º A banca examinadora terá um suplente designado para o caso de ausência de algum membro titular.

§ 2º No trabalho escrito, cada membro deve avaliar a organização sequencial, a habilidade de argumentação, a abordagem do tema, a correção gramatical e a correlação do conteúdo com a aplicação prática da pesquisa.

§ 3º Na apresentação oral, cada membro deve avaliar o domínio do conteúdo, organização da apresentação, capacidade de comunicar bem como as ideias e capacidade de argumentação do aluno.

Art.22 A apresentação oral deverá ocorrer até uma semana antes do término do ano letivo nos dias a serem marcados pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, ouvido o Colegiado.

Parágrafo único: A apresentação oral pelo aluno terá duração máxima de 15 (quinze) minutos e deve preceder a 10 (dez) minutos de arguição pelos membros da banca examinadora com tolerância máxima de 5 (cinco) minutos.

Art.23 Encerrada a arguição do aluno pela banca, o presidente da mesa examinadora fará as observações finais e encerrará a exposição oral. O aluno, bem como todos os presentes, deverão se retirar da sala para que os membros da banca realizem a apuração da nota final do TCC.

Art.24 A nota final do TCC será o consenso do conceito atribuído ao trabalho pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A avaliação será documentada em ata elaborada pelo presidente da banca, onde devem constar os conceitos que cada examinador atribuiu ao aluno e anexada à mesma, a ficha de avaliação correspondente.

§ 2º O aluno com conceito igual ou superior a REGULAR no TCC é considerado aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 3º O aluno com conceito INSUFICIENTE tem o período que antecede a finalização do Calendário das Atividades de Graduação, para fazer as alterações necessárias no TCC e reapresentá-lo à banca examinadora, na data e horário determinados pela mesma.

Art.25 No exame final, o TCC e a apresentação oral devem ser novamente avaliados pela banca examinadora, recebendo o conceito correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Parágrafo Único: É considerado aprovado no exame do Trabalho de Curso, o aluno com conceito final igual ou superior a REGULAR.

CAPÍTULO III
DAS LINHAS DE PESQUISA

Art.26 A orientação dos temas de TCC do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa seguirão as seguintes linhas de pesquisa:

- 1- Teoria da Contabilidade
- 2- Contabilidade Geral
- 3- Gestão e Contabilidade de Custo
- 4- Contabilidade Rural
- 5- Contabilidade na administração pública
- 6- Análise das demonstrações contábeis
- 7- Controladoria
- 8- Perícia e arbitragem
- 9- Contabilidade tributária
- 10 - Contabilidade Internacional
- 11- Contabilidade Atuarial
- 12 - Contabilidade de Serviços e terceiro setor

Parágrafo Único: Poderão surgir outras áreas de interesse do aluno, que será avaliado pelo colegiado do curso e em sendo aprovado o aluno terá autorização para desenvolver seu trabalho na mesma.

Art.27 Os professores-orientadores serão divididos em uma ou mais linhas de pesquisa de acordo com a disciplina ministrada e área de especialização.

TÍTULO IV
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.28 Os custos da elaboração do TCC ficam a cargo do aluno.

Art.29 O professor-orientador e/ou aluno será considerado inadimplente com o programa se deixar de cumprir o disposto neste regulamento.

Art.30 Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, em conjunto com o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, ouvidos se necessário, instâncias acadêmicas superiores.

Art.31 Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Unifesspa.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

3. REGULAMENTO PARA CRIAÇÃO DA EMPRESA JUNIOR

Será desenvolvido/criado a Empresa Junior para curso de Ciências Contábeis da Unifesspa em consonância com os objetivos deste projeto pedagógico e participação dos alunos do curso, bem como de outros possíveis agentes deste processo. O estatuto será elaborado e votado pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis.

**4. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 (*) ()**

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas

diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único: As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único: Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso -TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único: As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes
Presidente da Câmara de Educação Superior
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR
RETIFICAÇÃO()**

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no
Diário

Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ANEXO IX – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES
CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS (IDENTIFICAÇÃO DOS
COMPONENTES DO CURRÍCULO PROPOSTO E OS DO ANTIGO QUE SÃO
EQUIVALENTES ENTRE SI)**

Nomenclatura Atual	Equivalência
Introdução a Contabilidade	Contabilidade I
Contabilidade Básica	Contabilidade II
Contabilidade Intermediária	Contabilidade III
Elaboração das Demonstrações Contábeis	Contabilidade IV
Práticas Contábeis	Obrigações Acessórias
Contabilidade Ambiental (optativa)	Gestão Ambiental (optativa)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ANEXO X – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA (OU
POSSIBILIDADE DE OFERTA) DA (S) ATIVIDADES CURRICULAR (ES)
PELA UNIDADE RESPONSÁVEL**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Rua Rio Grande do Sul, s/n, Centro, Rondon do Pará, PA – CEP 68638-000
www.unifesspa.edu.br

MEMORANDO N.º 065/2016 – ICSA/UNIFESSPA

Rondon do Pará, PA, 29 de julho de 2016.

Ao: Senhor Norberto Ferreira Rocha
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - ICSA

Assunto: Ofertas de disciplinas

Declaramos para os devidos fins, que o Curso de Ciências Contábeis do ICSA, ofertará sempre que possível as disciplinas constantes em suas atividades curriculares, com carga horária prevista no Anexo III – Contabilidade Acadêmica, deste PPC – Projeto Pedagógico de Curso.

As ofertas das disciplinas ocorrerão mediante a realização de cada semestre.

Atenciosamente,


Erica Júcio dos Reis Ferreira
Diretora Geral
ICSA / UNIFESSPA
Portaria: 862/2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ANEXO XI - DECLARAÇÃO DA(S) UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(S) PELO
ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERENTES À INFRAESTRUTURA
FÍSICA E HUMANA, ESCLARECENDO A FORMA DE VIABILIZÁ-LA(S)**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Rua Rio Grande do Sul, s/n, Centro, Rondon do Pará, PA – CEP 68638-000
www.unifesspa.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, que existem espaços disponíveis no Campus Universitário de Rondon do Pará, no ICSA, que já estão sendo utilizados para as atividades pedagógicas do Curso. O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA, tem intenções em ampliar seu espaço físico para possibilitar o bom desempenho das atividades dos seus docentes, discentes e técnicos, o que tem sido objeto de discussões com administração superior da Unifesspa.

Rondon do Pará, 27 de julho de 2016.


Erica Jucio dos Reis Ferreira
Diretora Geral
ICSA / UNIFESSPA
Portaria: 862/2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ANEXO XII- MINUTA DE RESOLUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Art. 1º O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do ICSA tem como objetivo: formar bacharéis em Contabilidade para atuarem na área Empresarial, pública, industrial, de acordo com os Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais; desenvolver o profissional capaz de empreender, identificar e aprimorar os conhecimentos acerca da Contabilidade, ser pesquisador, inovador, criativo, com forte atuação regional e global, realizar análises financeiras e contábeis do agronegócio bem como demais empresas em qualquer ramo empresarial, com uma sólida atuação humanística com ética e responsabilidade socioambiental.

Art. 2º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

I - Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação

Essas características permitem que o profissional de contabilidade atue em diversas áreas, conforme representação esquemática abaixo, mostrando as diversas possibilidades de atuação para o profissional de contabilidade.

Art. 3º O curso de Bacharel em Ciências Contábeis do ICSA atende a proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis, em nível superior, contempladas na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. O mesmo possui uma carga horária total de 3.200 hs, estruturado em 3 núcleos, cada um subdividido em áreas, quais sejam:

§1º O Núcleo de formação básica possui 1.020 horas distribuídas nas seguintes áreas:

- a) Estudos relacionados com áreas sociais, filosóficas e linguagem;
- b) Estudos Quantitativos e tecnológicos;
- c) Estudos relacionados com direito e legislações aplicadas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

d) Estudos empresariais e econômicos;

§2º O conteúdo de Formação Profissional possui 1.632 horas, distribuídas nas seguintes áreas:

- a) Estudos específicos atinentes às teorias da contabilidade e práticas contábeis;
- b) Conteúdos de formação teórico - pratica;

§3º O Núcleo de Formação Complementar possui 548 horas, distribuídas nas seguintes áreas:

- a) Estudos relacionados com a formação teórico-práticos;
- b) Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) Estágio Curricular Supervisionado;
- d) Atividades Complementares;
- e) Conteúdos optativos.

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades em pesquisa, possibilitando situações de investigação, reflexão e aprofundamento teórico e prático sobre a ciência contábil. O TCC será elaborado na modalidade a ser definido pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis. O mesmo será contemplado por duas disciplinas, TCC I e TCC II de 40 horas cada.

Art. 5º A duração do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis será de quatro (04) anos.

Parágrafo Único. O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo.

Art. 6º As atividades de Extensão serão desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção científica e demais atividades curriculares, garantindo que os estudantes do Curso realizem no mínimo 10% da carga horária do Curso em atividades extensionistas.

Parágrafo único. As atividades complementares totalizam 200 horas distribuídas em disciplina optativa, com 68 horas, e Atividades Acadêmico, Científico e Culturais (AACC).

Art. 7º A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano 2014.